

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

**FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E  
VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL -  
FUNDEB – UO - 18903**

**1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS**

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF, unidade orgânica de direção superior, subordinada ao Governo do Distrito Federal, desde 29 de fevereiro de 2016, por meio do Decreto nº 37.140, alterado pelo Decreto nº 38.073, de 21 de março de 2017, dispõe sobre sua atual estrutura administrativa, cujas competências das unidades orgânicas e as atribuições dos titulares dos cargos e funções comissionadas encontram-se no Regimento Interno desta Secretaria, aprovado pelo Decreto nº 38.631, de 20 de novembro de 2017.

Consoante o estabelecido no art. 1º do Regimento Interno da Secretaria de Estado de Educação, esta tem atuação e competência nas seguintes áreas:

- I - educação básica: etapas e modalidades;
- II - educação superior;
- III - apoio ao estudante;
- IV- formação e capacitação dos servidores

Conforme o preconizado no art. 2º do Decreto nº 38.361/2017, cabe à Secretaria de Estado de Educação a responsabilidade sobre as políticas públicas educacionais e sobre a administração superior da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, e apresenta *ipsis litteris* as seguintes competências:

- I - propor e executar políticas públicas educacionais no âmbito do Distrito Federal;
- II - cumprir e fazer cumprir as normas e as diretrizes da Educação nacional e distrital no âmbito do Distrito Federal;
- III - regulamentar, quando for o caso, a aplicação de normas e diretrizes emanadas dos órgãos federais e locais em sua área de atuação;
- IV - realizar pesquisas e estudos, avaliações e levantamentos de dados estatísticos e Censo Escolar, voltados a subsidiar a formulação, a implantação, a implementação e o aperfeiçoamento das políticas públicas para a Educação no âmbito do Distrito Federal;
- V - propor alterações de normas referentes à estrutura e ao funcionamento dos órgãos de Educação no âmbito do Distrito Federal;
- VI - manter, coordenar e supervisionar as unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e fiscalizar as instituições educacionais da Rede Privada de Ensino do Distrito Federal;
- VII - criar e manter as unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;
- VIII - ofertar Educação Básica a crianças, adolescentes, jovens e adultos do Distrito Federal;
- IX - implantar e implementar programas e projetos para os níveis, as etapas e as

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

modalidades da Educação;

X – prover, no limite de suas possibilidades e em cooperação com a União, assistência aos estudantes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;

XI – praticar, no âmbito de sua competência, os atos de gestão relativos ao pessoal em exercício na Secretaria;

XII – planejar, desenvolver, coordenar e avaliar programas de formação continuada e aperfeiçoamento para os profissionais da Secretaria;

XIII – aplicar e gerir recursos públicos destinados à Educação;

XIV – planejar, acompanhar e executar as atividades orçamentárias e financeiras, e a adequada aplicação dos recursos administrados pela Secretaria;

XV – elaborar e zelar pelo cumprimento de normas sobre a aplicação de recursos públicos e acompanhar sua execução nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino e nas instituições educacionais subordinadas, vinculadas e parceiras à Secretaria;

XVI – prover-se de recursos humanos, materiais e tecnológicos necessários ao desempenho de suas atribuições;

XVII – utilizar resultados de avaliações, pesquisas, dados estatísticos e informações como elementos necessários ao planejamento e ao desenvolvimento do ensino e à elaboração e ao acompanhamento do Plano Distrital de Educação;

XVIII – celebrar contratos, convênios, parcerias, portarias conjuntas, acordos e instrumentos congêneres para a execução das políticas públicas educacionais do Distrito Federal; e

XIX – exercer outras competências compatíveis com sua área de atuação e necessárias à efetiva consecução de suas finalidades e as que lhe forem delegadas pelo Governador do Distrito Federal.

Para efetivar a política educacional do Distrito Federal e, sobretudo, ofertar diretamente educação pública por meio da Rede Pública de Ensino, a SEEDF resumidamente dispõe da seguinte estrutura orgânica:

I.

Gabinete:

- o Assessoria Especial
- o Assessoria de Gestão Estratégica e Projetos
- o Assessoria Jurídico-Legislativa
- o Assessoria de Comunicação e de Cerimonial
- o Ouvidoria
- o Unidade de Controle Interno
- o Corregedoria de Educação
- o Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação – EAPE

II. Subsecretaria de Educação Básica – SUBEB

III. Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação – SUPLAV

IV. Subsecretaria de Infraestrutura e Apoio Educacional – SIAE

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

- V. Subsecretaria de Gestão de Pessoas – SUGEP
- VI. Subsecretaria de Administração Geral – SUAG
- VII. Subsecretaria de Modernização e Tecnologia – SUMTEC
- VIII.
- 4 Coordenações Regionais de Ensino
- IX. 671 Unidades Escolares

Além das instâncias subordinadas, são ainda vinculados à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal:

- I. Conselho de Educação do Distrito Federal – CEDF;
- II. Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação do Distrito Federal – CACS/FUNDEB;
- III. Conselho de Alimentação Escolar do Distrito Federal – CAE/DF; e
- IV. Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal – FUNAB.

**1.1 - FORÇA DE TRABALHO - GESTÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO**

Tabela: Demonstrativo da Força de Trabalho da SEEDF

FORÇA DE TRABALHO DA SEEDF					
ATIVIDADE / SERVIDORES	ATIVIDADE-MEIO		ATIVIDADE-FIM		Total
	COM CARGO EM COMISSÃO	SEM CARGO EM COMISSÃO	COM CARGO EM COMISSÃO	SEM CARGO EM COMISSÃO	
Efetivos do GDF	1362	8121	2137	25062	36682
Comissionados sem vínculo efetivo	86	0	0	0	86
Requisitados de órgãos do GDF	7	52	0	5	64
Requisitados de órgãos fora do GDF	1	18	0	15	34
Estagiários <sup>1</sup>	-	-	-	-	-
Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango <sup>2</sup>	-	169	-	-	169
Terceirizados (FUNAP) <sup>3</sup>	-	105	-	-	105
Outros - especificar	-	-	-	-	-
Subtotal	1456	8465	2137	25082	37140
(-) Cedidos para outros órgãos	0	177	0	148	325
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1456</b>	<b>8288</b>	<b>2137</b>	<b>24934</b>	<b>36815<sup>4</sup></b>

**2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO**

Conforme delineado no Plano Plurianual 2016/2019, esta Secretaria de Estado de Educação executa ações inseridas em Programas Temáticos. Assim, serão demonstrados os recursos orçamentários e financeiros envolvidos e as ações

<sup>1</sup> Estagiários remunerados encaminhados pela Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão.

<sup>2</sup> Dados informados pela Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação/SUPLAV.

<sup>3</sup> Dados informados pela Subsecretaria de Administração Geral/SUAG.

<sup>4</sup> Dados computados com valores de referência captados até 31/12/2017.

*Jilho*

*[Handwritten signatures]*

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

executadas por esta Pasta a fim de garantir a efetividade da política pública de educação no Distrito Federal.

**2.1 – PROGRAMA TEMÁTICO 6221 – EDUCA MAIS BRASÍLIA**

**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
<b>2389 - MANUTENÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL</b>	<b>80.146.648,00</b>	<b>80.146.648,00</b>	<b>80.146.545,00</b>	<b>68.712.852,06</b>
0002 - MANUTENÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL-SWAP - FUNDEB-DISTRITO FEDERAL	80.146.648,00	80.146.648,00	80.146.545,00	68.712.852,06
<b>2390 - MANUTENÇÃO DO ENSINO MÉDIO</b>	<b>14.341.749,00</b>	<b>14.341.749,00</b>	<b>14.341.749,00</b>	<b>10.225.199,62</b>
3115 - MANUTENÇÃO DO ENSINO MÉDIO-SWAP - FUNDEB-DISTRITO FEDERAL	14.341.749,00	14.341.749,00	14.341.749,00	10.225.199,62
<b>TOTAL - 6221 - EDUCA MAIS BRASÍLIA</b>	<b>94.488.397,00</b>	<b>94.488.397,00</b>	<b>94.488.294,00</b>	<b>78.938.051,68</b>

**2.1.1- Programa Temático 6221. EDUCA MAIS BRASÍLIA – Ações desenvolvidas**

Apresentados os recursos orçamentários e financeiros utilizados no Programa temático 6221 – *Educa Mais Brasília*, demonstraremos a seguir as atividades desenvolvidas neste programa que tem como objetivo proporcionar uma educação pública, democrática e de qualidade, voltada à formação integral do ser humano, com garantia da universalização do acesso à escola e da permanência, com êxito, no processo de ensino-aprendizagem à população do Distrito Federal e, ainda, assegurar a valorização dos profissionais da educação. Para tanto, esta Secretaria de Estado de Educação, no ano de 2017, realizou diversas atividades inseridas em ações/subtítulos, conforme delineado a seguir:

**2.1.1.1 – MANUTENÇÃO DO ENSINO**

Neste item serão abordadas as ações relacionadas diretamente ao processo ensino-aprendizagem relativo às etapas, às modalidades e às temáticas especiais de ensino da Educação Básica; enquanto que as demais ações, tais como construções e assistência ao estudante, estarão inseridas em itens específicos.

**2.1.1.1.1 EDUCAÇÃO INFANTIL**

A Educação Infantil, 1ª etapa da Educação Básica, no ano de 2017, apresentou a seguinte execução dos recursos destinados à sua manutenção:

Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado	% Execução
183.645.283,00	175.409.465,38	170.703.649,19	97.31%

Como pode ser observado, resta claro que 97,31% (noventa e sete, trinta e um por cento) dos recursos empenhados foram devidamente liquidados ainda em 2017, o que demonstra o alto índice de execução dos recursos disponibilizados a esta Pasta.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

**2.1.1.1.1.1 – Oferta de Vagas**

Em primeiro lugar, cumpre notar que ações voltadas à 1ª etapa da Educação Básica: Educação Infantil, foram realizadas visando à ampliação da oferta e à qualidade da educação para as crianças com faixa etária de 0 a 5 anos de idade de todo o Distrito Federal.

Nesse panorama, o processo educativo da criança respalda-se no entendimento de que ela dispõe de direitos assegurados, dentre outros dispositivos legais, pelo Marco Legal da Primeira Infância - Lei Federal nº 13.257/2016, regulamentada no Distrito Federal pelo Decreto Distrital nº 38.118, de 06/04/17<sup>5</sup>.

Com base nessa perspectiva, as unidades escolares que ofertam Educação Infantil desenvolvem as relações e as práticas educativas por meio das interações estabelecidas entre adultos e crianças de diferentes idades fundamentadas no cuidar e no educar, e na valorização do brincar como meio de expressão e de crescimento da criança.

Importante destacar que, consoante pode ser observado no Gráfico 2, atendendo ao preconizado na Meta 1 do Plano Nacional de Educação – PNE e no Plano Distrital de Educação – PDE, no ano letivo de 2017, **o Distrito Federal alcançou o êxito de ser a primeira Unidade da Federação a universalizar a Educação Infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade de todas as famílias do Distrito Federal que buscaram vaga na Rede Pública de Ensino.**

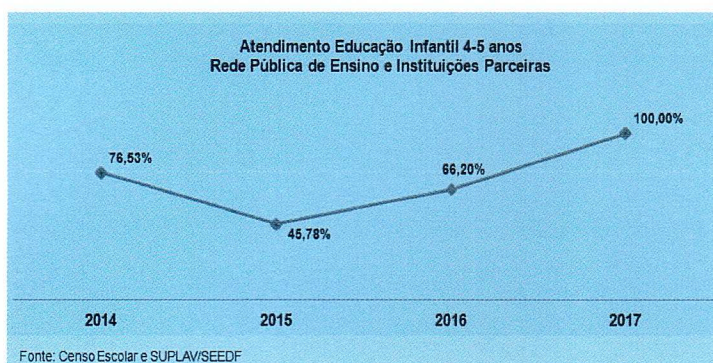


Gráfico: Demonstrativo de matrículas de crianças de 4 a 5 anos - Universalização do Atendimento

Em 2017, a Rede Pública de Ensino matriculou 40.715 (quarenta mil, setecentos e quinze)<sup>6</sup> crianças na Pré Escola.<sup>7</sup> Além desses, 6.664 (seis mil, seiscentas e sessenta e quatro) crianças de até 5 anos são atendidas em 49 Centros de Educação de

<sup>5</sup> Institui o Programa Criança Candanga.

<sup>6</sup> Excluem-se as crianças de 0 a 3 anos.

<sup>7</sup> Fonte: Censo Escolar

*gráfico*

*[Assinatura]*

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

Primeira Infância – CEPIs, os quais são geridos em conjunto com organizações da sociedade civil.<sup>8</sup>

Em relação às matrículas para crianças de 0-3 anos de idade, destaca-se o avanço obtido por meio, inclusive, da superação em 5% (cinco por cento) do previsto na meta estabelecida no Plano Plurianual (PPA).

Neste ponto, conforme pode ser observado no Gráfico 3, se observa que esta Secretaria ampliou a oferta de atendimento direto<sup>9</sup> nesta modalidade em 27,9% (vinte e sete, nove por cento), de modo a também superar o previsto na meta.

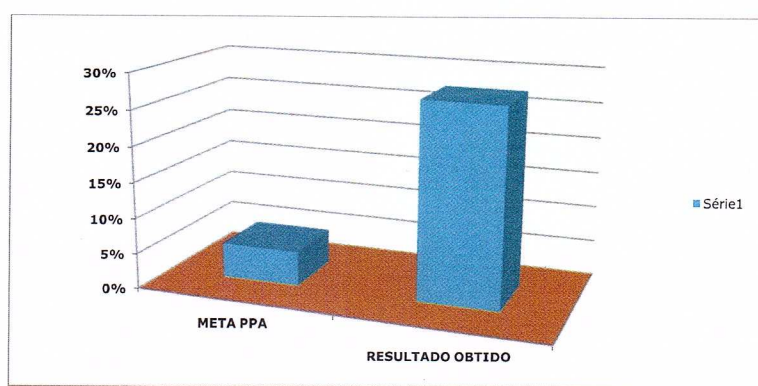


Gráfico: Demonstrativo de Percentual de Aumento de Vagas para Atendimento a Crianças de 0 a 3 anos Oferecidas à População em Relação à Meta Fonte: CENSO ESCOLAR.

Acrescenta-se que o acompanhamento das metas pedagógicas da Educação Infantil junto às parcerias firmadas entre esta SEEDF e às organizações da sociedade civil (OSC) que ofertam Educação Infantil é realizada por servidores devidamente designados a atuarem como gestores pedagógicos das 14 Coordenações Regionais de Ensino, os quais realizam o acompanhamento e a avaliação das ações desenvolvidas pelas OSC, consoante o estabelecido nos respectivos Planos de Trabalho e nos demais termos firmados entre os partícipes. O atendimento nessas unidades dá-se em período integral de 10 horas, com a oferta de 5 (cinco) refeições diárias e, sobretudo, com atendimento pedagógico de qualidade.

Vale ressaltar que, como instrumento de acompanhamento e avaliação, foi realizada Pesquisa de Satisfação junto aos pais das crianças atendidas nos CEPIs, a qual apontou que 94,3% (noventa e quatro, três por cento) declaram-se satisfeitos com o atendimento recebido por seus filhos.

#### **2.1.1.1.1.2 – Projetos Desenvolvidos na Educação Infantil**

A seguir serão apresentados os projetos pedagógicos desenvolvidos na Educação Infantil:

<sup>8</sup> Conforme informações da Agência Brasília.

<sup>9</sup> Em instituições educacionais geridas diretamente pela SEDF.

*Julho*

*[Assinatura]*

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

NOME	OBJETIVO	PÚBLICO ALVO	DETALHAMENTO
<b>Plenarinha</b>	Aproximar a criança à natureza com o intuito de despertar o interesse de conhecer, usufruir, cuidar e conservar a natureza, a partir de atividades, interações e vivências que incentivam o desenvolvimento da sensibilidade e da construção de uma relação de reciprocidade da criança com o meio ambiente	Unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal que ofertam Educação Infantil.	Tema 2017: <i>Criança na natureza: por um crescimento sustentável</i>
<b>Alimentação: mais do que cuidar; educar, brincar e interagir</b>	Promover educação alimentar e nutricional como hábito saudável e seguro.	Unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal que ofertam Educação Infantil.	As metas atingidas foram: incentivo à autonomia alimentar das crianças; maior conscientização e envolvimento da equipe pedagógica sobre os aspectos sociais, pedagógicos e nutricionais; garantia de uma alimentação mais saudável e com maior segurança e higiene.
<b>1º Prêmio Professores de Educação Infantil do Distrito Federal</b>	Garantir meios e instrumentos de multiplicação dos bons projetos desenvolvidos pelos profissionais de educação da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, de modo a valorizar estes profissionais e fortalecer	Professores da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal que atuam na Educação Infantil.	Foram publicados seis artigos vencedores na <i>Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal</i> .

*Julho*

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

	a qualidade da educação". Atender à estratégia 7.29 da Meta 7 do Plano Distrital de Educação		
--	---	--	--

Tabela: Principais Projetos Pedagógicos Desenvolvidos para a Educação Infantil

**2.1.1.1.2 – ENSINO FUNDAMENTAL**

Esta etapa do ensino contou, em 2017, com 279.568 (duzentos e setenta e nove mil, quinhentos e noventa e oito) estudantes matriculados, distribuídos em 11.163 (onze mil, cento e sessenta e três) turmas. Para atender a esses estudantes, a SEEDF intensificou as ações voltadas à universalização da *Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens*, cuja função é direcionar a gestão e a organização da unidade escolar e de seu currículo e, sobretudo, a condução do processo de ensino e aprendizagem alicerçado no objetivo de promover e oportunizar o aprendizado concreto e significativo para todos seus estudantes, por meio da valorização das aprendizagens e do enfrentamento dos índices de retenção e evasão escolar, mediante a viabilização de percursos diferenciados de escolarização.

As ações desenvolvidas pautaram-se nas diretrizes específicas dessa etapa de ensino com vistas ao alcance das metas estabelecidas nos Planos Distrital e Nacional de Educação.

Neste viés, merecem destaque:

**2.1.1.1.2.1 – UNIVERSALIZAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DO 3º CICLO DE APRENDIZAGEM**

Dentre as diversas ações realizadas para que essa política pública educacional fosse efetivada, destaca-se a oferta do curso *Organização Escolar para o 3º Ciclo: Concepções e Práticas*, destinado a todas as unidades escolares que ofertam os Anos Finais do Ensino Fundamental, bem como às Coordenações Regionais de Ensino. Ao todo, foram atendidos mais de 12.000 professores. Essa foi uma ação de grande relevância, especialmente, neste período de universalização da implantação do 3º Ciclo em toda a Rede Pública de Ensino.

**2.1.1.1.2.2 – PROGRAMA PARA AVANÇO DAS APRENDIZAGENS ESCOLARES – PAAE**

A fim de superar o desafio da defasagem idade-ano nas unidades escolares que ofertam essa etapa de ensino, que atualmente abrange cerca de 60 mil estudantes na Rede Pública de Ensino, a SEEDF fortaleceu e ampliou o atendimento desses estudantes pelo *Programa para Avanço das Aprendizagens Escolares – PAAE*, cuja vigência estabelecida foi de 2016 a 2018.

Outro aspecto relevante desse programa é a formação docente voltada aos professores que atuam no PAAE. No ano de 2017, foram realizadas duas formações continuadas por meio de parceria estabelecida entre a SEEDF, via Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE, e o Fundo das Nações Unidas

*Julho*



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

para a Infância – UNICEF, as quais alcançaram os professores que atuam no PAAE por meio de oficinas pedagógicas do *Projeto Trajetórias Criativas: uma Proposta Metodológica para o Atendimento de Jovens de 15 a 17 Anos no Ensino Fundamental*.

**2.1.1.1.2.3 – PROJETO INTERVINDO NAS APRENDIZAGENS**

Entre os anos de 2013 e 2015, a SEEDF realizou estudos baseados nos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB referente ao Distrito Federal provenientes da Avaliação Nacional da Alfabetização – ANA; da Prova Brasil; e da Provinha Brasil.

Tais estudos revelaram a diminuição do IDEB relativo a 132 unidades escolares de anos iniciais e 49 de anos finais; e o alto índice de reprovação nas UEs que ofertam os anos finais, visto que a cada 100 estudantes, em média, 22 encontravam-se no quadro de reprovados. Sem falar em situações verificadas em algumas unidades escolares que apresentaram um percentual de reprovação de seus estudantes superior a 30%.

Por conseguinte, a SEEDF vem intervindo no sentido de alterar esse quadro por meio de medidas destinadas a garantir, não apenas o acesso de todos os estudantes à Educação Básica, mas, sobretudo, a permanência com qualidade referenciada desses sujeitos sociais. Para tanto, foi desenvolvido o projeto *Intervindo para as Aprendizagens*, cuja finalidade foi o acompanhamento do desenvolvimento pedagógico das 70 unidades escolares que ofertam os Anos Iniciais do Ensino Fundamental que apresentaram queda dos seus resultados no IDEB entre 2013 e 2015 e das 70 UEs que possuem índice de reprovação maior ou igual a 15%, nos Anos Finais, de modo a viabilizar reflexões e ações voltadas ao incremento das aprendizagens, consoante proposto pelo Currículo da Educação Básica do Distrito Federal.

A SEEDF, com o propósito de viabilizar a implantação e a implementação do *Sistema de Avaliação e Monitoramento da Rede Pública de Ensino*, procedeu à aplicação da Prova Diagnóstica para os 5º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental, a qual permitiu a produção de indicadores que revelaram, com base em um determinado período, o nível de desenvolvimento no processo de aprendizagem de cada estudante, de modo a possibilitar aos gestores e aos professores acompanhar o desenvolvimento dos seus estudantes e intervir, por meio de estratégias pedagógicas, em prol da superação das dificuldades de aprendizagem. Assim como também forneceu subsídios para o planejamento da universalização da *Organização Escolar em Ciclos*, e, também, para teste procedimental do componente desempenho escolar do *Sistema Permanente de Avaliação* de forma a corroborar com a política de acompanhamento dessas unidades escolares. Esse instrumento é, portanto, de suma importância para os gestores, os professores, os estudantes, os pais e a comunidade escolar da Rede Pública de Ensino.

A SEEDF realizou mapeamento dos projetos e das ações desenvolvidos nas áreas de ciências da natureza, música e matemática em toda Rede Pública de Ensino com o objetivo de identificar ações passíveis de serem ampliadas ou adaptadas para outras

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

unidades escolares, bem como socializar os projetos e as ações para os professores da Secretaria a fim de promover o intercâmbio de práticas pedagógicas.

Ademais, na perspectiva de fomentar um ensino voltado a estimular a participação ativa do estudante do Ensino Fundamental no processo de aquisição do conhecimento por meio, inclusive, da compreensão de sua realidade individual e da coletividade e, especialmente, da conscientização sobre a importância da autonomia e da solidariedade em suas ações e resoluções quanto aos fatos cotidianos, foram realizadas diversas parcerias entre o setor público e o setor privado, destinados a ofertar às unidades escolares, complementarmente, programas e projetos fortalecedores da prática pedagógica e do processo de ensino aprendizagem.

#### **2.1.1.1.3 – ENSINO MÉDIO**

Com relação à terceira e última etapa da Educação Básica: Ensino Médio, a reorganização dos tempos e dos espaços escolares por meio da Semestralidade vem sendo, desde 2012, paulatinamente implantada nas unidades escolares que ofertam Ensino Médio na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e encontra-se coadunada com o disposto na Estratégia 3.3, da Meta 3, do Plano Distrital de Educação – PDE 2015-2024, que propõe “adotar, após amplo debate democrático com a comunidade escolar, até o terceiro ano de vigência deste Plano, modelo de organização escolar em semestralidade, em substituição ao regime seriado, de modo a enfrentar os índices de reprovação e de percursos diferenciados de escolarização”. Neste campo, algumas ações merecem destaque, tendo em vista buscarem o aprimoramento pedagógico da oferta do ensino a 79.197 (setenta e nove mil, cento e noventa e sete)<sup>10</sup> estudantes matriculados em 2017.

Ainda quanto à temática voltada à juventude, várias ações transversais da SEEDF foram desenvolvidas, tais como: diálogos sobre Educação Profissional realizado na Escola Técnica de Ceilândia; participação ativa na preparação e atuação no Seminário de Educação Integral; jornada pedagógica da COEJA realizada em Taguatinga, Núcleo Bandeirante e Paranoá; III Seminário da Eja no Centro de Convenções Ulisses Guimarães; Formação de Rede Colaborativa; Formação do Ensino Médio em tempo Integral realizado nas escolas que aderiram ao projeto; I colóquio de Educação na EJA realizado na EAPE; Ciclo de colóquios sobre pesquisa em Educação Profissional realizado na Universidade de Brasília - UnB; Plenária do Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais; e Jornada pedagógica da COETE.

#### **2.1.1.1.3.1 - SEMESTRALIDADE**

Destaca-se que a Semestralidade apresenta como pressupostos básicos a formação integral dos estudantes e o respeito às condições subjetivas, às experiências e aos saberes dos estudantes. Como sugerido pelo próprio nome, a Semestralidade destina-se à reorganização do trabalho pedagógico tradicionalmente planejado em séries anuais para oferta semestral. As atividades pedagógicas do ano letivo passaram

---

<sup>10</sup> Fonte: Censo Escolar.

*Julho*

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

a ser desenvolvidas por meio de uma reorganização em dois semestres e com os componentes curriculares distribuídos em dois blocos, à exceção de Língua Portuguesa, Matemática e Educação Física, os quais se encontram presentes nos dois semestres letivos de cada ano.

Dentre as ações de fomento da implantação e da implementação da Semestralidade, esta Secretaria realizou o curso de formação continuada "Concepções e práticas na Semestralidade" para todos os professores de Ensino Médio da Rede Pública de Ensino, com intuito de formá-los para as práticas pedagógicas condizentes com as diretrizes educacionais dessa organização de ensino. Aspectos como planejamento, execução, acompanhamento e avaliação foram abordados durante esse o curso. No total, foram formados 2.697 (dois mil, seiscentos e noventa e sete) profissionais para atuarem diretamente com essa nova organização pedagógica.



Foto: Palestra durante a imersão do curso Semestralidade (2017) UNIP

Quanto ao monitoramento das ações relativas à Semestralidade, outra importante ação realizada pela SEEDF foi o intensificado acompanhamento pedagógico, realizado pela Subsecretaria de Educação Básica, por meio de visitas planejadas às Unidades Regionais de Educação Básica - UNIEBs e às unidades escolares - UEs das Coordenações Regionais de Ensino - CREs que fizeram adesão à Semestralidade em 2017, a fim de orientar a comunidade escolar sobre a organização do trabalho pedagógico na semestralidade e propor soluções para os desafios presentes e futuros.

*Julio*

*[Handwritten signature]*

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**



Foto: CRE de Brazlândia (2017)



Foto: CRE de Brazlândia (2017)



Foto: CEMI GAMA (2017)

*Julio*

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**



Foto: Formação EAPE (20/12/2017)

Com o foco ainda na Semestralidade, a SEEDF elaborou o *Guia Prático da Semestralidade*, documento de fácil linguagem, cujo objetivo foi esclarecer os principais questionamentos sobre essa organização pedagógica, de modo a apoiar a manutenção dessa organização pedagógica nas unidades escolares que se encontram assim organizadas e dar suporte ao trabalho para implantação naquelas UEs que ainda não estão em organização semestral.



Foto: Guia Prático da Semestralidade

Destaca-se que, nos últimos anos, vêm sendo envidados esforços no sentido de, por meio da Semestralidade, proporcionar a ressignificação dos espaços-tempos escolares associada às aprendizagens significativas e ao respeito dos tempos de aprendizagem dos estudantes; a redução dos elevados índices de reprovação e

*Juliano*

*[Handwritten signature]*

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

abandono escolar; e, sobretudo, a consolidação de uma educação emancipatória, por meio de uma sólida formação crítica. Nos últimos dois anos, em paralelo às discussões nacionais relativas ao Novo Ensino Médio e à *Base Nacional Comum da Educação Básica*, diversos espaços de debate e formação sobre o funcionamento da Semestralidade foram amplamente desenvolvidos junto aos estudantes, aos professores, aos gestores escolares, aos coordenadores pedagógicos, e aos demais membros da Comunidade Escolar das unidades escolares que ofertam Ensino Médio na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Quanto à avaliação do Ensino Médio e da implantação da Semestralidade, dentre as UEs que aderiram à organização pedagógica da Semestralidade, foram atestados o maior envolvimento e a motivação dos estudantes, o aumento da taxa de aprovação e a redução do abandono escolar. Os estudos e as análises dos dados e informações sobre a última etapa da Educação Básica realizados pela SEEDF foram publicados em um artigo na *Revista Com Censo*, no qual se apresenta um panorama das mudanças ocorridas no Ensino Médio desde a sua concepção até os dias atuais. O estudo demonstra como essa etapa da Educação Básica foi sendo reformulada ao longo dos tempos, enfatizando a reforma curricular; o panorama do Ensino Médio do Brasil; o Ensino Médio por Blocos de Disciplinas Semestrais no Paraná; o Ensino Semestral na escola Liceu Maracanaú do Ceará e a Organização do Trabalho Pedagógico na Semestralidade no Distrito Federal. Por fim, ressalta-se que vem sendo efetuada uma importante análise da Organização do Trabalho Pedagógico na Semestralidade para o Ensino Médio de modo a promover condições de redução dos índices de reprovação e evasão a fim de subsidiar tomadas de decisões para as políticas públicas na área educacional.

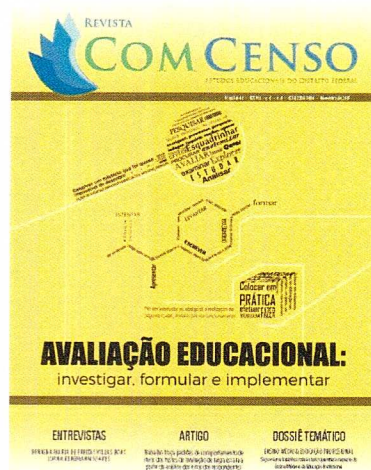


Foto: Revista Com Censo

A partir de levantamento sobre os estudantes matriculados no Ensino Médio com idade maior que 18 anos foi possível identificar dados sobre a defasagem idade-série e

*Julho*

*[Handwritten signature]*

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

dar encaminhamento às políticas públicas para atendimento a esses estudantes. Por meio desse estudo, foi observado que as unidades escolares que ofertam Ensino Médio noturno apresentam os maiores desafios com relação à reprovação e ao abandono. Nesse sentido, como ação interventiva, dentre outras ações, foi realizado, junto aos professores, o curso "Concepções e práticas na Semestralidade", que promoveu o estudo das especificidades do turno noturno, os dados apresentados e ações a serem desenvolvidas.

No bojo de uma reforma educacional voltada aos ideais de democratização do ensino para o desenvolvimento de competências individuais e sociais como premissa do trabalho pedagógico, esta Secretaria tem atuado em prol da reformulação que inclua o Ensino Médio noturno e contribua para a consolidação do cenário de mudanças e para o conseqüente rompimento com as antigas práticas que se mostraram pouco efetivas ao longo do tempo.

Outra ação importante relativamente ao Ensino Médio da Rede Pública de Ensino foi a disponibilização do *Mídia Pedagógica*, instrumento destinado a todas as UEs que ofertam o Ensino Médio. Esse instrumento visa ao acesso às informações relevantes para a atualização do Projeto Político-Pedagógico, à elaboração de estratégias para elevar a qualidade da educação, ao planejamento de formações durante as coordenações pedagógicas, dentre outras práticas pedagógicas relevantes para o ano letivo.



Foto: Mídia Pedagógica

#### **2.1.1.1.3.2 - MEDIOTEC**

Com a promulgação da Lei Federal nº 13.415/2017, o Ensino Médio passou a ser regulado nacionalmente com vistas à sua inovação. Para tanto, a melhoria do fluxo, sobretudo, da garantia das aprendizagens passaram a ser o foco principal da reformulação dessa etapa de ensino. Dessa forma, a SEEDF, em conjunto com outras instituições públicas e privadas, vem envidando esforços em prol da consubstancialização dessa inovação do Ensino Médio no Distrito Federal, de modo a tornar essa etapa da Educação Básica mais atrativa para os estudantes e,

*Júlio*

*[Assinaturas]*

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

consequentemente, gerar condições de igualdade e oportunidades com vistas à construção da cidadania e do protagonismo juvenil.

Há que se destacar que a referida Lei apresentou alterações na Lei de Diretrizes e Base da Educação - LDB, o que permitiu a organização do Ensino Médio em módulos e por meio de sistema de créditos, com terminalidade específica. Com essas novas possibilidades, a expectativa é que sejam alcançadas melhorias no cotidiano escolar por meio de ações reflexivas e de avaliações sustentadas pela Pedagogia Histórico-Crítica e pela Psicologia Histórico-Cultural, articuladas aos projetos políticos-pedagógicos das unidades escolares.



Foto: Fórum estudantes Gama/Santa Maria

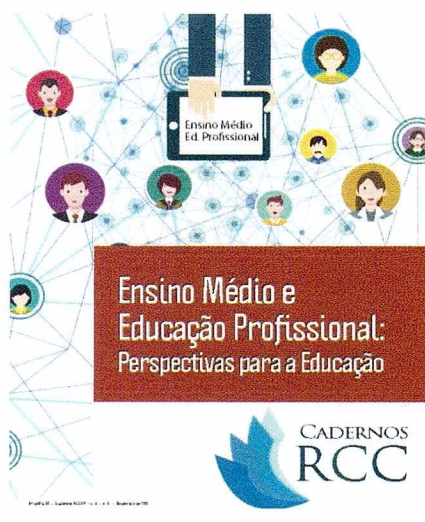


Foto: Revista COM CENSO

*Archo*

*Archo*



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**



Foto: Jornada Pedagógica SUBEB (2017)

Com a ampliação da oferta de educação em tempo integral para unidades escolares que ofertam Ensino Médio, a SEEDF promoveu estudos para iniciar a flexibilização do Ensino Médio nas unidades que aderiram ao programa. Nessa perspectiva, foi elaborada uma proposta de constituição de componentes curriculares eletivos, bem como projetos pedagógicos voltados a subsidiar a implementação de um modelo para as escolas de Ensino Médio em Tempo Integral - EMTI.

A flexibilização proposta por meio da reforma do Ensino Médio é uma ação destinada a tornar o ensino adequado para os jovens, consoante seus interesses e necessidades. Dessa forma, em 2017 a SEEDF propôs um cronograma de ações para as discussões e as contribuições no processo coletivo de construção do novo modelo de Ensino Médio para o Distrito Federal.

Além das ações para ampliação da oferta de Ensino Médio Integrado, a SEEDF, em parceria com o Ministério da Educação, por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec, ampliou a oferta de cursos técnicos de nível médio aos estudantes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Essa ação denominada MedioTec tem como objetivo garantir ao estudante a formação qualificada para a inserção no mundo do trabalho.

Em 2017, foram ofertadas 1.364 (mil, trezentas e sessenta e quatro) vagas, sendo 24 (vinte e quatro) cursos presenciais e 4 (quatro) na modalidade educação a distância. As vagas são destinadas aos estudantes regularmente matriculados nas 2ª ou 3ª séries do Ensino Médio na Rede Pública de Ensino, sendo que a prioridade é para aqueles estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade social e sejam beneficiários do Programa Bolsa Família.

Essa ação contou com suporte de uma plataforma on-line ([https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSf-giyA42kgdhcgAG-eweBR6vnNGOF8lipfkJxH\\_jgyYQ9S5g/viewform](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSf-giyA42kgdhcgAG-eweBR6vnNGOF8lipfkJxH_jgyYQ9S5g/viewform)) para a divulgação desse Programa junto às Coordenações Regionais de Ensino e, ainda, para a captação das inscrições dos estudantes interessados. As atividades referentes à divulgação do MedioTec tiveram início em abril de 2017, quando foram traçadas as estratégias e as ações que

*Julho*

*[Handwritten signature]*

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

possibilitassem a ampla divulgação do Programa, as quais levaram ao conhecimento dos estudantes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal as orientações necessárias para a realização das inscrições nos cursos ofertados pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF e pelo Instituto Federal de Brasília - IFB.

<b>CURSOS TÉCNICOS</b>	<b>LOCAL DE OFERTA</b>	<b>CRE</b>
Análises Clínicas	CEP/ETSP	Planaltina
Informática	CEP/ETSP	Planaltina
Eletroeletrônica	ETB	Taguatinga
Manutenção e Suporte em Informática	ETB	Taguatinga
Redes de Computadores	ETB	Taguatinga
Redes de Computadores	CEMI	Gama
Manutenção e Suporte em Informática	CEMI	Gama
Informática	CEMI	Gama
Conservação e Restauro	Museu Vivo da Memória Candanga	----- -----
Produção de Moda	CEPAG	Guará
Enfermagem	CEPAG	Guará
Enfermagem	CEMAB	Taguatinga
Nutrição e Dietética	CEMAB	Taguatinga
Teatro	Faculdade de Artes Dulcina de Moraes	----- -----
Artes Circenses	Faculdade de Artes Dulcina de Moraes	----- -----
Saúde Bucal	CEF Miguel Arcanjo	São Sebastião
Enfermagem	CEF Miguel Arcanjo	São Sebastião
Segurança do Trabalho	CEF Miguel Arcanjo	São Sebastião
Enfermagem	CEM 01	Brazlândia

*Julho*

*Q* *AD*

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

Saúde Bucal	CEM 01	Brazlândia
-------------	--------	------------

Tabela: Cursos Técnicos presenciais ofertados pelo MedioTec em 2017. Fonte: SUBEB/Coordenação de Ensino Médio

Em 2017, foram ofertados os seguintes cursos técnicos em nível médio ofertados na modalidade educação a distância pelo MedioTec:

CURSOS TÉCNICO	POLO	CRE
Informática	ETB	Taguatinga
Programação de Jogos Digitais	CEMI GAMA	Gama
Serviços de Informação em Saúde	ETSP	Planaltina

Tabela: Cursos Técnicos a distância ofertados pelo MedioTec em 2017. Fonte: SUBEB/Coordenação de Ensino Médio

#### **2.1.1.1.3.3 – PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR - PROEMI**

Outra ação educacional importante voltada à juventude do Distrito Federal é o Programa Ensino Médio Inovador – ProEMI, de iniciativa também do Ministério da Educação, tem o objetivo de apoiar e fortalecer os Sistemas de Ensino Estaduais e Distrital para o desenvolvimento de propostas curriculares dinâmicas, flexíveis e que atendam às expectativas dos estudantes e às demandas da sociedade contemporânea. Esse programa do MEC, inaugurado pela Portaria Ministerial nº 971, de 9 de outubro de 2009, disponibilizou recursos, via PDDE/FNDE, diretamente às escolas públicas de Ensino Médio das Unidades da Federação que, por meio de suas Secretarias Estaduais de Educação, aderiram ao programa. Há que se destacar que esse Programa promoveu inclusive alterações na LDB, por meio da Medida Provisória – MP nº 746/2016 (Lei nº 13.415/2017), de modo a se consolidar como um instrumento de fortalecimento das escolas de ensino médio em tempo integral e, sobretudo, de reflexão sobre as possibilidades de construção de propostas pedagógicas para essa etapa do ensino por meio de diferentes abordagens. A inscrição das escolas interessadas em aderir ao programa foi feita pelo sistema PDDE Interativo, no qual os gestores fizeram o preenchimento de 100% do diagnóstico de suas unidades escolares para posterior cadastramento da Proposta de Redesenho Curricular - PRC, que foi desenvolvida com a participação ativa da comunidade escolar e em consonância com o Projeto Político Pedagógico da respectiva unidade escolar.

Em outubro de 2016, a SEEDF aderiu à edição ProEMI 2016-2017, regida pela Resolução FNDE nº 4, de 25 de outubro de 2016, e que foi executada ao longo do ano letivo de 2017. A SEEDF selecionou as escolas para aderirem ao ProEMI com base nos seguintes critérios: escolas que receberam em 2014 recursos desse Programa ou que apresentaram indicador de nível socioeconômico baixo ou muito baixo, consoante os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. A SEEDF acompanhou e orientou as unidades escolares na elaboração das PRCs e no preenchimento da plataforma por meio da formação direta dos gestores

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

escolares, dos articuladores do Programa nas unidades escolares e dos coordenadores intermediários das CRE/UNIEB. Nessa formação foi destacado que a PRC deve estar em consonância com o Plano de Atendimento Global, com o Projeto Político Pedagógico das unidades escolares, bem como com os pressupostos teóricos da SEEDF; e, ainda, que a proposta é uma construção coletiva de professores, gestores, estudantes e comunidade, que coletivamente devem definir os conhecimentos e as práticas relevantes no currículo a fim de organizar e definir conteúdos, metodologias e recursos necessários para o desenvolvimento das atividades nos diferentes Campos de Integração Curricular.

**2.1.1.1.4 – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

**2.1.1.1.4.1 – CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ARTICULADO DO GUARÁ – PROFESSORA TERESA ONDINA MATESE - CEPAG**

Outra ação da SEEDF em prol da juventude do Distrito Federal foi a inauguração do Centro de Educação Profissional Articulado do Guará - Professora Teresa Ondina Maltese - CEPAG, que iniciou suas atividades em 2017 com a oferta de 4 turmas de Enfermagem (total de 160 estudantes) e 1 turma de Produção de Moda (total de 40 estudantes) pelo MedioTec e curso de formação inicial e continuada de Organização de Eventos; e que, em 2018, passará também a ofertar mais 800 vagas cursos técnicos de nível médio em Computação Gráfica e Enfermagem articulado ao Ensino Médio.

Rememora-se que essa unidade escolar foi a primeira a ser inaugurada no Distrito Federal como parceira do *Programa Brasil Profissionalizado*, visto que, em atendimento ao Plano de Metas Compromisso Todos Pela Educação, foi formalizado o Convênio nº 701593/2011, entre o Fundo Nacional de Desenvolvimento Educação - FNDE e a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF, objetivando a construção de 04 Centros de Educação Profissional: Escolas Técnicas do Guará, Brazlândia, Santa Maria e Paranoá.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**



Foto: Entrada principal e do auditório do CEPAG



Foto: Dependências do CEPAG

A oferta integrada da Educação profissional é um grande desafio e ao mesmo tempo uma grande motivação para SEEDF, esta ação está prevista no Plano Nacional de Educação - PNE e no Plano Distrital de Educação - PDE. Dentre as ações desenvolvidas, destaca-se a elaboração e publicação do documento *Orientações Pedagógicas da Integração da Educação Profissional com o Ensino Médio e a educação de Jovens e Adultos*, na perspectiva de subsidiar o fluxo da demanda da oferta integrada, a sua organização e o acompanhamento, com vistas a viabilizar a integração da Educação Profissional com o Ensino Médio e com a Educação de Jovens e Adultos - 3º segmento.

Com o objetivo de estabelecer parâmetros oficiais e normativos, no âmbito da SEEDF, para a oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC a serem seguidos por todas as unidades escolares que ofertam cursos nessa modalidade, foi

*Julia*  
*[Handwritten signature]*

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

publicada Portaria 193, de 28/04/2017, que regulamenta as orientações pedagógicas e procedimentos normativos para a estruturação e oferta de cursos de FIC, nas modalidades presencial e Educação a Distância, em conformidade com a legislação vigente que estabelece normas para a Educação Profissional - EP. Com essa Portaria, todas as UEs que ofertam FIC passaram a dispor de instrumento normativo para construção e submissão de seus Planos de Curso, de modo a agilizar o processo de análise a aprovação e, portanto, o atendimento às demandas da população interessada.

Ao aderir à estratégia do MEC, no âmbito do Pronatec, denominada MedioTec, a SEEDF obteve a possibilidade de implantar mais de 30 novos cursos, dirigidos a estudantes do ensino médio da Rede Pública de Ensino. A partir dessa definição, a Secretaria analisou, revisou seus planos cursos considerando o mapeamento das demandas do mundo do trabalho e da organização do setor produtivo, por meio de dados sobre as oportunidades reais de inserção e as aptidões formativas necessárias para atendê-las. Após as devidas adequações, os Planos foram encaminhados ao Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF, que por meio do Parecer CEDF nº 117/2017, aprovou os seguintes cursos Técnicos de Nível Médio: Agente Comunitário de Saúde; Aquicultura; Artes Circenses; Biocombustíveis; Canto; Cenografia; Cervejaria; Composição e Arranjo; Confeitaria; Conservação e Restauro; Cuidados de Idosos; Dança; Design de Joias; Design de Móveis; Eletroeletrônica; Eventos; Fabricação de Instrumentos Musicais; Guia de Turismo; Informática; Laboratório de Ciências da Natureza; Ludoteca; Manutenção e Suporte em Informática; Modelagem do Vestuário; Museologia; Panificação; Processos Fonográficos; Produção de Áudio e Vídeo; Produção de Moda; Redes de Computadores; Teatro; Vestuário; e Viticultura e Enologia.

Após a aprovação pelo CEDF, houve intensa negociação e verificação de demanda junto às Unidades Escolares para sua implantação, a qual resultou na oferta ainda em 2017 dos seguintes cursos Técnicos de Nível Médio: Artes Circenses; Conservação e Restauro; Eletroeletrônica; Informática; Manutenção e Suporte em Informática; Produção de Moda; Redes de Computadores; e Teatro.

O ingresso de estudantes nos Centros de Educação Profissional, nos Centros de Ensino Médio integrados à Educação Profissional e nas demais Unidades Escolares que ofertam Educação Profissional, em vista da grande demanda, são feitos por meio de processos seletivos regidos por Editais próprio devidamente publicados no Diário Oficial do Distrito Federal, os quais podem ser semestrais ou anuais, de acordo com o Plano de Curso de cada Unidade Escolar. Em 2017, a maior parte das UEs que ofertam Educação Profissional passaram a adotar o sistema eletrônico de inscrições em seus Processos Seletivos.

Com o objetivo de ampliar as discussões e construir conhecimentos sobre a Educação Profissional, houve participação da Diretoria de Educação Profissional na elaboração de artigos científicos e resenhas sobre diferentes temas, os quais foram publicados na Revista *Com Censo* e em livros. Entre as publicações encaminhadas para a referida Revista constam os artigos: "Os Jovens do Ensino Médio: a opção

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

profissional pela docência”; “Processo Pedagógico - Do Planejamento ao Plano de Curso”; e “Utilização de Metodologias Ativas em Curso Técnico em Enfermagem: Relato e Desafios”; bem como a resenha “*Diálogos com quem faz: tendências da Educação Profissional em países participantes da WorldSkills*” (SENAI/Brasília – 2015).

No 1º semestre de 2017, foi idealizada a pesquisa de Educação Profissional, por meio de questionário *online*, com o objetivo de avaliar o nível de percepção social, apontar o interesse dos estudantes pela Educação Profissional e identificar a área de interesse para subsidiar a melhoria da oferta de novos cursos técnicos. Os dados da pesquisa serão utilizados para apoiar o planejamento de ações que visam ao cumprimento da Meta 11 do Plano Distrital de Educação – PDE, a qual prevê que, até 2024, sejam triplicadas as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, de modo a assegurar a expansão com qualidade da oferta em, pelo menos, 75% da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

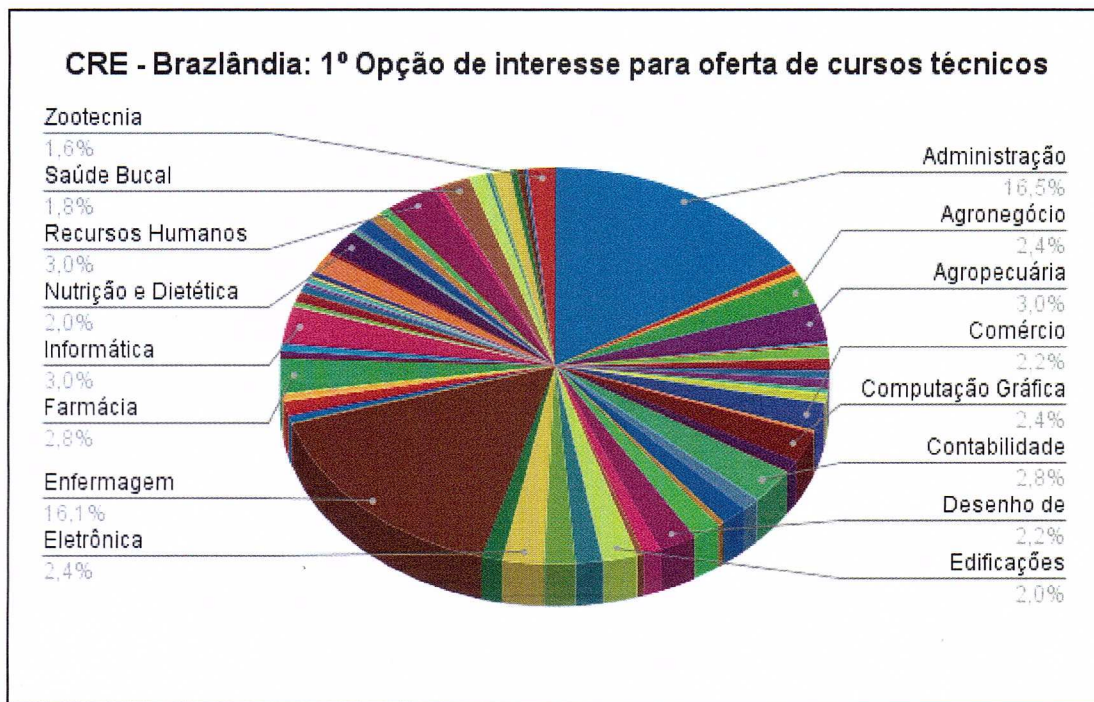


Foto: Exemplo de gráfico obtido a partir dos dados coletados por meio do Questionário *Online* de Pesquisa de Interesse Profissional

A SEEDF também realizou ações para ampliação e a pactuação de novas ofertas de cursos técnicos de nível médio e de formação inicial e continuada com a implementação de 23 cursos do MédioTec. A seguir, são informados os cursos ofertados com os respectivos quantitativos de estudantes atendidos no ano de 2017:

- Cursos de Formação Inicial e Continuada: 7.332 estudantes;

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

- Cursos Técnicos de Nível (MédioTec): 1.364 estudantes;
- Cursos Técnicos de Nível Médio: 1.578 estudantes;
- Cursos Técnicos de Nível Médio (Profucionário): 169 estudantes;
- Cursos Técnicos de Nível Médio e Formação Inicial e Continuada (Mulheres mil): 1.141 estudantes.

Toda execução foi planejada a partir da demanda surgida ao longo do ano de 2016 e foram ofertados cursos Técnicos nas Unidades de Ensino: Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Saúde de Planaltina – CEP\_ETSP; Centro de Ensino Médio Integrado do Gama - CEMI-Gama e Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília – CEP-ETB. Além dos cursos ofertados nessas unidades, foram também ofertados cursos nas seguintes unidades remotas vinculadas a elas: CEF Miguel Arcanjo (São Sebastião); Centro de Ensino Médio 01 (Brazlândia); Centro de Educação Profissional Articulado do Guará – CEPAG (Guará); Centro de Ensino Médio Ave Branca – CEMAB (Taguatinga); Centro de Educação de Jovens e Adultos da Asa Sul – CESAS (Plano Piloto) e Faculdade Dulcina e Hospital das Forças Armadas – HFA; além dos Cursos de Formação Inicial e continuada- FIC em várias Unidades Remotas em todo o Distrito Federal.



Foto: Aulas do *Profucionário* no Polo do Recanto das Emas



Foto: Aulas do *Profucionário* no Polo de Sobradinho



Foto: Aula prática de Corte e Costura – *Mulheres Mil*



Foto: Formatura do Programa *Mulheres Mil*

*Júlio*

*[Handwritten signature]*



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**



Foto: Aula prática de Agente de Alimentação Escolar no FIC/EJA



Foto: Atividade para os estudantes do FIC

#### **2.1.1.1.5 – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

A modalidade de Educação de Jovens e Adultos atuou em 2017 com um total de 1.256 (Hum mil, duzentas e cinquenta e seis) turmas nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino de modo a atender um universo 51.004 (cinco mil e quatro) de jovens e adultos matriculados <sup>11</sup>.

Essa modalidade de ensino, ao longo de 2017, atuou diretamente nas seguintes ações/programas:

##### **2.1.1.1.5.1 – DF ALFABETIZADO**

Dentre as ações destinadas à juventude e aos adultos do Distrito Federal, destacam-se também aquelas destinadas aos que participaram em 2017 da 5ª edição do *Programa DF Alfabetizado*. Nesse sentido, após a adesão a essa edição do programa em março de 2017, a SEEDF realizou a elaboração do edital para ingresso de voluntários ao Programa, acompanhamento do processo seletivo junto às Coordenações Regionais de Ensino, o desenvolvimento do curso de formação inicial (40 horas) e a gestão de pagamento bolsas durante a vigência do ciclo (08 meses). Para a 5ª edição foram ofertadas 800 (oitocentas) vagas ao Distrito Federal, cujas aulas foram iniciadas entre os meses de julho e agosto de 2017, sendo previsto o encerramento para o período de março a abril de 2018. Desse modo, o levantamento de dados e a avaliação dos resultados sobre o quantitativo de alfabetizados e de matriculados no primeiro segmento da EJA somente poderá ser realizado ao término do período de realização da edição vigente. O processo de formação inicial ocorreu em março de 2017, tendo como objetivo empoderar os coordenadores e alfabetizadores quanto aos processos de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e Matemática. Participaram deste processo de formação 305 (trezentos e cinco) professores e coordenadores das CREs, além dos coordenadores e alfabetizadores voluntários do programa.

Julho

<sup>11</sup> Fonte: Censo Escolar.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**



Foto: Formação continuada no Programa DF Alfabetizado

**2.1.1.1.5.2 – ENCONTROS PEDAGÓGICOS**

Durante o ano, atendendo à necessidade de ampliação da formação continuada de professores que atuam na modalidade de educação de jovens e adultos, foram realizados quatro encontros pedagógicos e um curso, destinados a aproximadamente mil professores, conforme descrito a seguir:

*II Seminário - Letramentos na EJA:* o caráter crítico reflexivo da prática docente. Público Alvo: professores, pesquisadores e comunidade escolar. Número de participantes: 185. Objetivo: promover um momento de reflexão sobre as práticas educativas realizadas na EJA, como forma de ressignificar os itinerários de aprendizagem na perspectiva de uma pedagogia que almeja a autonomia dos sujeitos da EJA.

*I Simpósio da Educação de Jovens e Adultos:* um diálogo entre a Educação Popular e a Educação de Jovens e Adultos. Público alvo: professores, pesquisadores e comunidade escolar. Número de participantes: 200 (duzentos). Objetivo: reunir professores, pesquisadores, estudantes de licenciaturas e demais interessados na modalidade da Educação de Jovens e Adultos a fim de ressignificar a EJA a partir da Educação Popular.

*III Seminário da EJA - A Educação no Pensamento de Paulo Freire:* cenários, buscas e desafios. Público Alvo: professores, pesquisadores e comunidade escolar. Número de participantes: 365 (trezentos e sessenta e cinco). Objetivo: refletir sobre o pensamento educacional de Paulo Freire e suas contribuições para a prática docente na educação de jovens e adultos, compartilhando experiências docentes na EJA da Rede Pública de Ensino do DF. Este evento contou com recursos da FAPDF.

*I Colóquio de Educação na EJA:* caminhos para uma práxis transformadora no DF. Público Alvo: professores, pesquisadores e comunidade escolar. Número de participantes: 120 (cento e vinte). Objetivo: dar visibilidade às pesquisas em Educação na modalidade de Educação de Jovens e Adultos bem como reunir os professores na explanação e discussão de pesquisas realizadas que contribuam com a

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

formação continuada dos professores da Rede Pública e Privada do Distrito Federal e entorno.

O Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação – EAPE também participou ativamente da divulgação e da captação de professores para o Curso para o atendimento à EJA Interventiva. Essas atividades de formação continuada foram exitosas, sendo avaliadas positivamente pelos professores participantes e pesquisadores convidados. Permitiram o debate e a reflexão das práticas pedagógicas e a ressignificação da experiência docente na Educação de Jovens e Adultos.

**2.1.1.1.5.3- REFORMULAÇÃO DAS DIRETRIZES OPERACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA**

A Secretaria de Estado de Educação, por meio de suas unidades técnicas, em agosto de 2017, iniciou o processo de discussão destinado a propor a reorganização estrutural, política e pedagógica para a oferta da EJA e a elaborar propostas que subsidiaram a reformulação das *Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos*, destinado a nortear as formas de organização e oferta da modalidade na Rede Pública de Educação Básica do Distrito Federal.

Para a validação desse documento, foram realizadas quatro Plenárias Regionais com a participação de aproximadamente 200 representantes da comunidade escolar e uma Plenária Distrital com a participação de 185 representantes da comunidade escolar. O documento teve ainda a contribuição dos representantes da Educação Popular, Educação do Campo, Educação à Distância, Educação Profissional, EAPE, Sindicato dos Professores – SINPRO, Universidade de Brasília – UnB. O processo ainda contou com a Consulta Pública, divulgada no site da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e do SINPRO. Esse instrumento contou com a participação de 50% (cinquenta por cento) de professores; 27% (vinte e sete por cento) de estudantes; 9,5% (nove e meio por cento) de gestores; 5% (cinco por cento) pesquisadores; e 3% (três por cento) de alfabetizadores populares. Os demais 5,5% corresponderam a orientadores educacionais, supervisores, membros da sociedade civil, coordenadores e interessados. A representatividade abarcou 30,4% dos segundo e terceiro segmentos; 20,3% na EJA Integrada à Educação Profissional; 21,7% na EJA à Distância; 17,4% no primeiro segmento; e 2,6% na Educação Especial e Educação no Sistema Prisional. Como resultado, obtivemos contribuições significativas nos eixos da Integração da EJA à Educação Profissional, no atendimento da Educação Especial na EJA, nas adequações e matrizes curriculares, no fomento às parcerias com a Secretaria de Saúde, nas avaliações, coordenação pedagógica, TICs e metodologias ativas.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**



Foto: Plenária Distrital

Ainda quanto à oferta pela SEEDF da modalidade Educação de Jovens e Adultos – EJA destinada aos jovens, adultos e idosos trabalhadores ou não; às pessoas em privação de liberdade (CED 01 de Brasília – CRE-PP); à população de rua (Escola Meninas e Meninos do Parque – CRE-PP); e à educação do campo, destaca-se que, segundo dados do Censo Escolar, o número de matrículas na EJA, no primeiro segmento, vem aumentando nos últimos anos: em 2015 a EJA no DF atendeu a 5.688 (cinco mil, seiscentos e oitenta e oito) estudantes; enquanto que, em 2017, 6.060 (seis mil, sessenta) estudantes foram matriculados.

No Plano Distrital de Educação está previsto em sua Meta 9 “Constituir na rede pública de ensino condições para que 75% (setenta e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens, adultos e idosos sejam ofertadas aos trabalhadores, na forma integrada à educação profissional, nas etapas de ensino fundamental (1º e 2º segmentos) e médio (3º segmento) em relação à demanda social, sendo 25% (vinte e cinco por cento) a cada três anos no período de vigência deste Plano.” (Plano Distrital de Educação 2015-2024).

Em 2016 foi iniciado um projeto-piloto que contemplou a inserção de qualificação profissional articulada/integrada com a EJA, por meio dos cursos de FIC, via Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, com carga horária de 160 (cento e sessenta) horas, ofertados em unidades escolares da Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho. Foram inicialmente garantidas vagas para 450 (quatrocentos e cinquenta) estudantes regularmente matriculados nos 1º e 2º Segmentos da EJA regular e da EJA Interventiva. Por meio desse projeto, portanto, foi ofertada Educação Profissional integrada à EJA, por meio dos cursos FICs de 160 (cento e sessenta) horas em Sobradinho, para 360 (trezentos e sessenta) estudantes da EJA regular e para 90 (noventa) estudantes na EJA Interventiva.

A oferta dos cursos FIC articulados/integrados à EJA trouxe impacto positivo à prática docente e à frequência dos estudantes da EJA. Sendo assim, foi possível expandir a oferta da Educação Profissional e Técnica do projeto-piloto em Sobradinho

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

para outras Coordenações Regionais de Ensino, sendo ofertadas 834 (oitocentos e trinta e quatro) vagas em seis CREs no primeiro semestre letivo de 2017. Diante do êxito dessa prática, no segundo semestre letivo de 2017, ampliou-se, novamente, a oferta de vagas foi ampliada para aproximadamente 2.000 (duas mil) vagas da Educação Profissional articulada integrada à Educação de Jovens e Adultos, por meio dos cursos FICs de 160 horas/Pronatec, em toda a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Importante destacar que a diversidade na EJA ocasiona especificidades e alguns desafios, tais como: as turmas no campo e as turmas multietapas; a dificuldade de alguns professores em trabalhar com jovens e adultos em processo de alfabetização; a histórica alta taxa de estudantes não aptos no 1º Segmento aliada à baixa frequência de estudantes, dentre outros.

Contudo, apesar das dificuldades apresentadas, foram relatados na avaliação dessas turmas EJA-FIC casos de melhoria na autoestima dos estudantes e aumento da frequência dos estudantes, o que ocasionou inclusive a ampliação da oferta da EJA para 2º Segmento em UEs em que anteriormente atendiam apenas turmas de 1º com EJA-FIC, visto que houve o aumento do interesse dos estudantes pelos estudos.

Em relação à oferta da educação nos estabelecimentos penais, por meio de informações coletadas no Centro Educacional 01 de Brasília (CED 01 de Brasília), foi possível rever o formato desta oferta no contexto da reformulação das Diretrizes Operacionais da EJA e planejar a oferta integrada à Educação Profissional, sendo implantado no sistema prisional feminino, por meio de uma ação intersetorial com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso - FUNAP e o Programa Nacional Mulheres Mil, do Pronatec/MEC. A parceria com a FUNAP viabilizou 03 (três) laboratórios de informática no CED 01 de Brasília no Sistema Prisional, sendo que os estudantes são certificados pela FUNAP. Desta forma, das 14 (catorze) ações executadas, 08 (oito) são realizadas por esta Secretaria, 04 (quatro) pela Secretaria de Segurança pública e 02 (duas) pela FUNAP.

<b>TIPO DE ATENDIMENTO</b>	<b>PARCEIRO QUE EXECUTA O ATENDIMENTO</b>
Atendimento pedagógico	SEE/DF
Atendimento por coordenação pedagógica	SEE/DF
Atendimento de orientação pedagógica	SEE/DF
Atendimento por equipe especializada e/ou sala de recursos	SEE/DF
Atendimento escolar a estudantes com necessidades especiais	SEE/DF
Atendimento escolar em LIBRAS	SEE/DF
Atendimento escolar a alunos estrangeiros	SEE/DF

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

Alimentação escolar	SEE/DF
Atendimento em saúde	SSP/DF
Atendimento psicológico	SSP/DF
Atendimento psiquiátrico e neurológico	SSP/DF
Especialidade em dependência química	SSP/DF
Mulheres Mil	FUNAP
03 Laboratórios de informática	FUNAP

Tabela: Demonstrativo de parceria na Educação Prisional. Fonte: CED-01 de Brasília/ CRE-PP (2017)

Nesse contexto, o CED 01 de Brasília ofertou os seguintes cursos por meio de projetos aprovados pela SEEDF e previstos pelo Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola: Informática, Música e Teatro.

Destaca-se que a oferta, pelo CED 01 de Brasília, de turmas de alfabetização para as pessoas em situação de privação de liberdade no sistema prisional do Distrito Federal não vem apresentando aumento de oferta devido ao número limitado de agentes penitenciários destinado ao apoio à essa oferta ser insuficiente para promover condições da ampliação dessa oferta dentro das unidades prisionais. Importante frisar que esses agentes são os responsáveis pela identificação do nível de escolaridade, visto que a forma de encaminhamento para a escolarização é atribuição da SESIPE/SSP-DF, que cumpre os protocolos da Segurança Pública; enquanto que a escolha dos estudantes para serem encaminhados para o CED 01 de Brasília fica a critério do Núcleo de Ensino de cada uma das unidades prisionais. Portanto, devido às situações apresentadas, esses entraves comprometem o cumprimento da Estratégia 10.6 do Plano Distrital de Educação que prevê a elevação da taxa de alfabetização para 99,5% até 2018 e, até 2024, a universalização da alfabetização entre pessoas jovens e adultas em cumprimento de medida judicial de privação de liberdade no sistema prisional do Distrito Federal.

#### **2.1.1.1.5.4- PROGRAMA NACIONAL DE INCLUSÃO DE JOVENS - PROJovem**

Quanto ao Programa Nacional de Inclusão de Jovens – ProJovem, mais especificamente o ProJovem Campo, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fez sua primeira adesão em 2014. Esse programa constitui-se como uma política educacional que reconhece as necessidades dos sujeitos do campo, a diversidade e a realidade diferenciada do campo, aliada à construção de uma política nacional de juventude na qual os jovens camponeses são reconhecidos como sujeitos de direitos. Assim o *ProJovem Campo – Saberes da Terra* destina-se a jovens, na faixa etária de 18 a 29 anos, que atuam na agricultura familiar, residentes no campo, que não tenham concluído o Ensino Fundamental. Tem como finalidade proporcionar formação integral ao jovem do campo por meio de elevação de escolaridade, tendo em vista a conclusão do ensino fundamental com qualificação social e profissional; e potencializar a ação dos jovens agricultores para o desenvolvimento sustentável e solidário de seus núcleos familiares e suas comunidades por meio de atividades

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

curriculares e pedagógicas, em conformidade com o que estabelecem as Diretrizes Operacionais para Educação Básica nas Escolas do Campo – Resolução CNE/CEB Nº 1 de 03/04/2002, assim como as Diretrizes Complementares, Normas e Princípios para o Desenvolvimento de Políticas Públicas de Atendimento da Educação Básica do Campo.

Em 2017, a SEEDF atendeu por meio desse programa a 120 (cento e vinte) jovens, na faixa etária de 18 a 29 anos, da agricultura familiar, representantes de 14 comunidades do campo de Planaltina. Esses jovens receberam, ao longo da formação, alimentação escolar, transporte, material escolar, sendo que os filhos desses estudantes com idade de 05 a 08 anos foram atendidos em sala de acolhimento equipada com brinquedos e jogos e sob os cuidados de duas Jovens Educadoras Sociais Voluntárias. A formação foi realizada em alternância, construída com o coletivo de estudantes, conforme os ciclos agrícolas produtivos das comunidades envolvidas. Em 30 de agosto, foi realizada a formatura de 68 (sessenta e oito) estudantes desse Projeto. A avaliação do programa efetuada pelos estudantes foi bastante positiva, sobretudo, no que se refere à prática da pedagogia da alternância, visto que esta foi indicada como fator decisivo para a permanência dos estudantes até o final das atividades.



Foto: Acompanhamento de práticas pedagógicas no Tempo-Escola do Projovem Campo - Planaltina

*Julio*

*Handwritten marks/signatures in the bottom right corner.*

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**



Foto: Sala de acolhimento, destinada às/aos filhas e filhos de estudantes do Projovem Campo

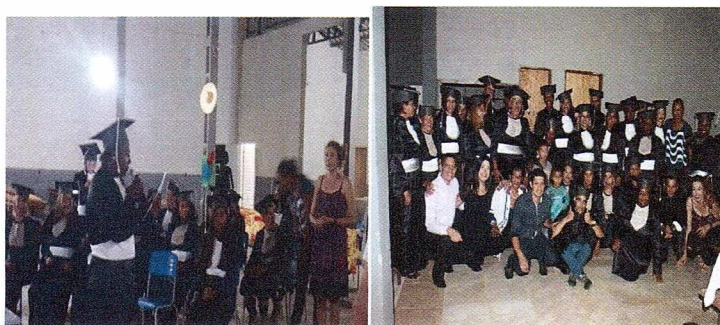


Foto: Formatura Projovem Campo – Agosto de 2017

**2.1.1.1.6- EDUCAÇÃO ESPECIAL/INCLUSIVA**

Quanto à Educação Especial/Inclusiva, no ano de 2017, várias ações foram realizadas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal visando à oferta de uma educação de qualidade para os estudantes com deficiência, TGD e com altas habilidades/superdotação nas escolas inclusivas e nos Centros de Ensino Especial.

A Educação Especial mantém estruturas especializadas, amparada pela Lei Distrital nº 3.218/2003, para o desenvolvimento de atividades educacionais básicas e complementares aos estudantes com deficiência, TGD e com altas habilidades/superdotação, nos casos onde este seja o atendimento mais indicado. Neste sentido, a SEEDF tem reafirmado o compromisso com a ampliação desse serviço educacional especializado, por meio da garantia da igualdade de condições para acesso e permanência na escola.

*Julho*

*[Handwritten signature]*



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

Em 2017, a SEDF prestou atendimento educacional especializado nessa modalidade de ensino a 4.875 (quatro mil, oitocentos e setenta e cinco) estudantes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

**2.1.1.1.7- EDUCAÇÃO INTEGRAL**

A Educação Integral é apresentada no Currículo de Educação Básica da SEEDF como imprescindível e fundamental à concretização do ideal de um ensino de qualidade, visto que essa forma de atendimento pedagógico não se limita apenas ao aumento do tempo de permanência do estudante na unidade escolar, mas, sobretudo, propõe a ampliação de tempos, espaços e oportunidades educacionais.

No sentido de atender ao que preconiza a Meta 6 da Estratégia 1 do Objetivo Estratégico 02 do Planejamento Estratégico da SEEDF 2015-2018, que prevê a reestruturação e a implantação da Educação Integral nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino, de modo a garantir a aprendizagem do cidadão em suas múltiplas dimensões e na perspectiva da cidadania, dos direitos humanos e do respeito à diversidade, a SEEDF apresentou a proposta de Educação em Tempo Integral a qual se baseia nas orientações do trabalho pedagógico de oito ou dez horas de jornada diária a ser ofertada nas 14 CRE.

Em 2017, um total de 57.272 (cinquenta e sete mil, duzentos e setenta e dois) estudantes da Rede Pública de Ensino, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, foram beneficiados como essa forma de atendimento pedagógico.

**2.1.1.1.7.1 - PROJETO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL - PROEITI**

Dentre as unidades escolares que ofertam educação integral de 10 horas diárias, 19 unidades escolares encontram-se inseridas no Projeto de Educação Integral em Tempo Integral – PROEITI, e que abrange o atendimento a 100% dos seus estudantes dessas UEs.

As equipes gestoras consideram que esta proposta de trabalho constitui-se como um avanço pedagógico que resulta no crescimento do estudante, pois este é percebido na sua integralidade e, portanto, privilegiado em aspectos da sua dimensão humana como os afetivos, sociais e culturais.

**2.1.1.1.7.2 – REDE INTEGRADORA EM EDUCAÇÃO INTEGRAL**

Tendo em vista o cumprimento da meta de ofertar educação em tempo integral para, no mínimo, 18% dos estudantes matriculados por unidade escolar, no período de 2016–2019, na perspectiva de ressignificar o ensino de tempo integral e situar o trabalho pedagógico e, ainda, na proposta pedagógica de jornada diária de 10 horas, em 2017 houve a implantação do Projeto *Rede Integradora em Educação Integral* na Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto. Esse projeto envolveu as Escolas Parques existentes no Plano Piloto que passaram a desenvolver suas atividades de forma integrada e diária junto aos estudantes de 17 Escolas Classes da CRE do Plano Piloto participantes do Programa de Educação em Tempo Integral e que

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

fizeram adesão ao Programa *Novo Mais Educação*, que é um Programa Federal de fomento à Educação Integral.

**2.1.1.1.7.3 - PROGRAMA EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO**

Visando a um melhor acompanhamento que favoreça a excelência nesse atendimento pedagógico, a SEEDF disponibiliza coordenadores pedagógicos para orientar e avaliar a atuação dos Educadores Sociais Voluntários para dar suporte à oferta de Educação Integral em cada unidade escolar foi instituído em 2013 o programa *Educadores Sociais Voluntários*, renovado pela Portaria nº 51 de 17 de fevereiro de 2017.

Destaca-se que, em 2017, a Educação Integral da Rede Pública de Ensino contou com um total de 1.964 Educadores Sociais Voluntários.

**2.1.1.1.7.4 - ELABORAÇÃO DAS ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS E OPERACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL**

Nesta mesma direção e para dar suporte à implantação, à implementação e à expansão da Educação em Tempo Integral, as áreas técnicas da Subsecretaria de Educação Básica elaboraram as *Orientações Pedagógicas e Operacionais para Educação em Tempo Integral nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino de Distrito Federal*.

Consubstanciada na organização de uma prática pedagógica que viabiliza a criação de um ambiente colaborativo e participativo entre os envolvidos e considerando a identidade da etapa de ensino em que estão inseridos e a perspectiva de um currículo integrado e transversalizado pelos eixos da Educação, conforme preconizado no *Currículo em Movimento da Educação Básica*, a SEEDF vem buscando a ampliação de parcerias com instituições que possam disponibilizar suporte e estrutura específica para atendimentos em outros espaços educativos.

Diante disso, as unidades escolares que ofertam Educação em Tempo Integral também participam de projetos e atividades em espaços e projetos, tais como: Parque Educador, Projeto Virada do Cerrado, Cultura Educa; Clube do Choro; Concertos Didáticos - Sessões de Orquestra Sinfônica; Festivalzinho; SESC Cidadania; além de diversas atividades de oficina de dança, futebol, judô, pintura, banda, dentre outras. Ademais, os estudantes que participam dessa oferta de ensino também recebem acompanhamento pedagógico por meio de oficinas de português e matemática.

**2.1.1.1.7.5 - PROGRAMA NOVO MAIS EDUCAÇÃO**

O Programa Novo Mais Educação é um programa de fomento à Educação Integral, criado pela portaria MEC nº 1.144/2016 e regido pela Resolução FNDE nº 5/2016, que tem como objetivo melhorar a aprendizagem em língua portuguesa e matemática no ensino fundamental, por meio da ampliação da jornada escolar de crianças e adolescentes.

O Programa é implementado por meio da realização de acompanhamento pedagógico em Língua Portuguesa e Matemática e do desenvolvimento de atividades

*Juliano*

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

nos campos de artes, cultura, esporte e lazer, de modo a impulsionar a melhoria do desempenho educacional mediante a complementação da carga horária de, no mínimo, quinze horas semanais no turno e no contraturno escolar nas unidades escolares em que ocorre ou em espaços externos por meio de parcerias firmadas entre a entidade e a escola.

**2.1.1.1.8 - CENTROS INTERESCOLARES DE LÍNGUAS - CIL**

Os Centros Interescolares de Língua - CILs são unidades escolares da Rede Pública do Distrito Federal que desenvolvem exclusivamente o ensino de língua estrangeira.

No ano letivo de 2017, para ampliar o acesso aos estudantes de todas as Regiões Administrativas, a Secretaria viabilizou a criação de mais 8 unidades com oferta de língua estrangeira, de modo a viabilizar a existência de, no mínimo, 1 CIL por Coordenação Regional de Ensino.

**2.1.1.1.9 - PROGRAMA E PROJETOS PEDAGÓGICOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Em 2017 a SEEDF atuou fortemente na perspectiva de fomentar um ensino que tenha como foco a participação ativa do estudante no processo de aquisição do conhecimento, de modo a compreender sua realidade e promover sua ação consciente e solidária quanto aos fatos cotidianos, de modo a propiciar-lhes condições de superação dos problemas que lhe são impostos diariamente. Para tanto, com o objetivo de ofertar às unidades escolares, de forma complementar, programas e projetos fortalecedores da prática pedagógica, da formação docente e, sobretudo, da formação do estudante foram realizadas diversas ações complementares, conforme descrito a seguir:

**2.1.1.1.9.1 - UM POR TODOS E TODOS POR UM**

O Programa *Um por Todos e Todos por Um! Pela Ética e Cidadania*, fruto de parceria entre a SEEDF e o Ministério da Transparência, Fiscalização e a Controladoria-Geral da União – CGU, destina-se aos estudantes do 4o ano do ensino fundamental e tem como objetivo estimular os futuros cidadãos a se envolverem com as questões sociais, de modo a promover um ambiente favorecedor da tomada de consciência quanto aos seus direitos e deveres. O material didático-pedagógico fornecido aos estudantes foi ilustrado pelo Instituto Maurício de Sousa e traz os personagens da Turma da Mônica em atividades que visam disseminar os valores relacionados à democracia, à participação social, ao respeito à diversidade, à autoestima, à responsabilidade cidadã e ao interesse pelo bem-estar coletivo.

**2.1.1.1.9.2 - INCLUSÃO SOCIAL DESDE A INFÂNCIA**

O Programa é oferecido pelo Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal – TRE/DF em parceria com a SEEDF aos estudantes da educação infantil e do ensino fundamental - anos iniciais e tem como objetivo promover a inclusão social e cultural,

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

por meio da associação dos personagens do Folclore Brasileiro e de temas sociais contemporâneos.

O exercício da plena cidadania trata-se de um direito de todos, promovido e incentivado com a colaboração da sociedade e dever do estado e da família. Assim, torna-se fundamental que o Estado ofereça uma educação pautada na inclusão social, política e econômica das crianças e jovens estudantes, levando-os a uma participação política livre, consciente e democrática. A implementação pedagógica do programa é realizada pela unidade escolar que, de forma lúdica, apresenta os personagens que são candidatos à presidência do Folclore e os temas que cada um defende na sua candidatura, tais como: diversidade e questões de gênero; inclusão; meio ambiente e sustentabilidade. No ano de 2017, ao término das atividades desenvolvidas foram realizadas as eleições na própria unidade escolar e os estudantes votaram, por meio de urnas eletrônicas, nos personagens de sua escolha.

**2.1.1.1.9.3 - ELEITOR DO FUTURO**

O Programa é oferecido pelo Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal – TRE/DF em parceria com a SEEDF destinado aos estudantes do ensino fundamental – anos finais, com o objetivo promover a inclusão social, política e econômica com vistas a fomentar reflexões acerca dos direitos e deveres dos cidadãos em um contexto social e democrático. O exercício da plena cidadania trata-se de um direito de todos, promovido e incentivado com a colaboração da sociedade e dever do estado e da família. Nesse sentido, é imprescindível ao Estado a oferta de uma educação pautada na inclusão social, política e econômica das crianças e jovens estudantes, levando-os a uma participação política livre, consciente e democrática.

**2.1.1.1.9.4 - O QUE VOCÊ TEM A VER COM A CORRUPÇÃO?**

O projeto “O que você tem a ver com a corrupção?”, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT, tem como objetivo sensibilizar a sociedade, especialmente crianças e adolescentes, sobre a importância da honestidade e da transparência nas atividades cotidianas.

Em 2017, o MPDFT realizou nas unidades escolares palestras para jovens do ensino fundamental - anos finais e do ensino médio da Rede Pública de Ensino. As palestras tiveram como foco a formação do ser humano, com vistas ao exercício da cidadania plena, tendo a área da educação como instrumento difusor e o princípio da ética como elemento norteador.

**2.1.1.1.9.5 - EDUCAÇÃO NOS TRILHOS**

O projeto *Metrô Solidário*, desenvolvido pela Companhia do Metropolitano do Distrito Federal – METRÔ/DF, visa coordenar projetos de interesse social e cultural, em interface com a mobilidade urbana, sobre trilhos e a comunidade local.

Em 2017, por meio de uma parceria entre a SEEDF e o METRÔ/DF, foi desenvolvido o eixo “Educação para Mobilidade sobre Trilhos” subdividido em dois projetos:

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

- *Metrô Acessível*: destinado aos estudantes do ensino especial, desenvolveu temas sobre inclusão social e acessibilidade no intuito de formar passageiros conscientes, por meio de palestras e visitas monitoradas.

- *Educação nos Trilhos*: destinado aos estudantes do ensino fundamental - anos iniciais e voltado a apresentar a mobilidade sobre trilhos e a história do Metrô- DF, além de propiciar a vivência e aprofundamento dos conhecimentos sobre as normas de segurança e de sinalização.

**2.1.1.1.9.6 - PAPAÍ NOEL DOS CORREIOS**

O Projeto Papai Noel dos Correios, parceria entre a SEEDF e os Correios desde 2011, tem o objetivo de despertar no estudante, por meio de uma ação lúdica e com a participação popular e expressiva do Papai Noel, o interesse pela redação (modelo carta) e compreensão da importância e do poder da escrita; além de promover um Natal mais solidário e alegre aos estudantes da Rede Pública de Ensino. As unidades escolares organizam-se, conforme cronograma do projeto, para que os seus estudantes confeccionem as cartas com pedidos de presentes de Natal ao Papai Noel e os Correios, em articulação com a sociedade civil, procura atender a esses pedidos e realizar os desejos e sonhos de muitas crianças.

**2.1.1.1.9.7 - CIDADÃO DO FUTURO**

A SEEDF e a Câmara Legislativa do Distrito Federal – CLDF oferecem aos estudantes do ensino fundamental - anos finais e do ensino médio, respectivamente, os projetos *Cidadão do Futuro* e *Jovem Cidadão*. As atividades do Programa incluem palestra sobre o sistema legislativo e visita guiada pelas dependências da Câmara Legislativa do Distrito Federal - CLDF e, ao final, distribuição de lanche e kit cidadão para os estudantes e professores envolvidos. O projeto prevê, também, oferta transporte às unidades escolares.

**2.1.1.1.9.8 - EMBAIXADA DE PORTAS ABERTAS**

O Programa *Embaixada de Portas Abertas*, integrante do programa Criança Candanga, é uma parceria intersetorial entre a SEEDF, a Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília TCB, a Assessoria Internacional da Governadoria do Governo do Distrito Federal – ASSINTER e os organismos internacionais sediados em Brasília. O objetivo do Programa é construir e estreitar relações entre as representações diplomáticas e as unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, além de oportunizar aos estudantes a interação com o conhecimento nas áreas de história, geografia, cultura e idiomas de diversos países.

O Programa consiste na visita de estudantes do 5º ao 7º ano do ensino fundamental às sedes das representações e organismos internacionais e, após a visita, as unidades escolares recebem, na própria escola, o corpo diplomático do organismo internacional visitado. A visita à escola objetiva oferecer aos organismos internacionais

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

a oportunidade de conhecer o patrimônio cultural de Brasília, as diferentes Regiões Administrativas do Distrito Federal.

No ano de 2017, cronologicamente, foram realizadas visitas das unidades escolares às Embaixadas dos seguintes países: Israel; Gabão; Chile; Paraguai; Nicarágua; Argélia; Países Baixos; Coreia do Sul; China; Vietnã; Suécia; e Itália.

**2.1.1.1.9.9 - AGEFIS NAS ESCOLAS**

O Projeto *Agefis nas Escolas*, oferecido pela Agência de Fiscalização do Distrito Federal- AGEFIS em parceria com a SEEDF, propõe atender aos estudantes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal regularmente matriculados no 5o ano do ensino fundamental, por meio de ações focadas na aproximação da AGEFIS com a comunidade escolar e suscitar o engajamento do cidadão com a sua cidade. A parceria oferece palestra sobre Educação Fiscal aos estudantes com o intuito de sensibilizá-los sobre a importância da segurança pessoal e coletiva, evitando-se construções e atividades irregulares sem as respectivas Licenças para Construção e Funcionamento.

**2.1.1.1.9.10 - PROGRAMA POR DENTRO DOS EXAMES DO ENSINO MÉDIO**

A SEEDF vem investindo fortemente em ações voltadas a aprimorar as diretrizes e as práticas pedagógicas no Ensino Médio. Uma dessas ações foi a implantação, em 2015, do Programa por Dentro dos Exames do Ensino Médio: Por dentro do Enem – Simulado DF e Por dentro do PAS-UnB. Dentre os retornos obtidos, destaca-se o crescimento do acesso à Universidade de Brasília nos últimos cinco anos.

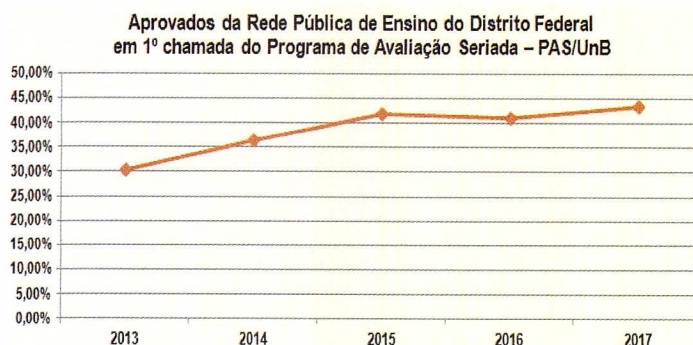


Gráfico: Aprovados da Rede Pública de Ensino do DF. Dados: Cebraspe/UnB

Para o desenvolvimento dessas ações, o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos – Cebraspe ofertou o Curso de Capacitação Profissional em Planejamento e Construção de Avaliação Educacional em Larga Escala destinado aos professores do ensino médio da Rede Pública de Ensino.

**2.1.1.1.9.11 - PROJETO CENTRO DE INICIAÇÃO DESPORTIVA – CID**

O Projeto visa à garantia do acesso à iniciação esportiva aos estudantes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e, ainda, à ampliação de espaços e oportunidades educacionais de forma a prover condições objetivas de emancipação humana. Nesses

*Julho*

*[Assinaturas]*

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

espaços são desenvolvidas práticas corporais relacionadas às diversas modalidades esportivas, tais como: futsal, futebol de campo, basquetebol, voleibol, handebol, judô, capoeira, natação, ginástica rítmica, ginástica artística. Tais práticas são oferecidas exclusivamente aos alunos da Rede Pública de Ensino. Em 2017, participaram do Projeto 8.928 estudantes distribuídos entre as 82 Unidades Escolares.

**2.1.1.1.9.12 - JOGOS ESCOLARES DO DISTRITO FEDERAL - JEDF**

Os Jogos Escolares do Distrito Federal envolvem a participação de estudantes das Redes Pública e Particular de Ensino. São divididos em duas etapas: 12 a 14 anos e 15 a 17 anos, servindo como seletiva para a participação nos Jogos Escolares da Juventude, os Jogos Nacionais. Os JEDF consistem em competições com modalidades esportivas individuais e coletivas. Este projeto visa promover, divulgar e estimular a prática da cultura corporal entre os diversos estudantes. Além disso, é o indicador seletivo para participação nos Jogos Escolares Nacionais da Juventude. Em 2017, o JEDF contou com a participação de 260 unidades escolares e 14.943 estudantes.

**2.1.1.1.9.13 - JOGOS ESCOLARES NOTURNOS**

Também conhecido como CORUJÃO, envolvem os estudantes das Escolas Públicas e Particulares do turno noturno do Ensino Regular, da Educação de Jovens e Adultos, além de estudantes que estão acima da idade limite de participação do JEDF. Esses jogos visam possibilitar a esses estudantes, independente da modalidade de educação, a participação nos Jogos Escolares, respeitando suas especificidades. Além disso, promove momentos diferenciados à realidade escolar, ofertando a aprendizagem por meio do jogo e do lazer. Em 2017, houve a participação de 581 (quinhentos e oitenta e um) estudantes de 29 (vinte e nove) unidades escolares.

**2.1.1.1.9.14 - PROGRAMA ESCOLA COMUNIDADE GINÁSTICA NAS QUADRAS - PGINQ**

O funcionamento desse programa é desenvolvido por meio de Professores de Educação Física do quadro efetivo da SEEDF que atuam junto à comunidade por meio da oferta de práticas corporais como ginástica localizada, ginástica laboral, yoga, condicionamento físico, danças, pilates, hidroginástica, natação entre outros. Essas atividades são desenvolvidas por meio de aulas regulares gratuitas nos turnos matutino, vespertino e noturno, nas 14 Coordenações Regionais de Ensino. A oferta de lazer, cultura, saúde e práticas corporais estão em evidência para suprir uma carência surgida ao longo dos anos.

**2.1.1.1.9.15 - PROGRAMA VIVA BRASÍLIA**

No segundo semestre de 2017, a SEEDF retomou as ações do *Programa Viva Brasília* com a participação de todas as modalidades de ensino da Secretaria. O Programa visa estabelecer mútua cooperação entre a SSP/DF e a SEEDF para construir, executar e prover apoio ao desenvolvimento de ações conjuntas de aproximação da Comunidade Escolar com a Segurança Pública; prevenir

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

vulnerabilidades sociais e criminais nas UEs da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal; promover a Cultura de Paz por meio de formação e orientação aos atores públicos; e integrar políticas públicas voltadas à prevenção de violências nas Escolas Públicas do DF, de maneira que esse trabalho ressoe em toda a sociedade.

Atualmente, o programa está em fase de organização das seguintes etapas: publicação da Portaria Conjunta que institui o Programa; elaboração da Proposta de Fluxo; Formação do Comitê Interno do Programa; Realização e atualização da pesquisa de diagnóstico da situação da violência e criminalidade no perímetro e ambiente escolar realizado pela Subsecretaria de Gestão da Informação da SSP-DF; e Validação do recorte das escolas com a Secretaria de Estado da Educação.

**2.1.1.1.9.16 - CINECLUBE ESCOLAR**

O projeto Cineclube Escolar desenvolve-se em consonância com as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e a Matriz Curricular da Educação Integral do Ensino Médio e se destina a potencializar a política pública da linguagem audiovisual e a integração com os conteúdos previstos no Currículo em Movimento da SEEDF, além de promover o protagonismo estudantil.

Esse Projeto tem quatro eixos de ação: criação de espaço adequado e com equipamentos para a projeção dos filmes; formação de docentes, estudantes e gestores que atuarão diretamente no projeto; formação dos docentes e estudantes na área de produção audiovisual; e aquisição de acervo cinematográfico e de livros para as unidades escolares da Rede Pública de Ensino.

Em 2017, foram realizadas visitas semestrais às UEs que ofertam cursos integrados para discutir questões teóricas e práticas referentes à metodologia do curso, às Orientações Pedagógicas da Integração, subsidiados por diferentes autores relevantes na produção de literatura, artigos, pesquisas e informações dessa temática.



Foto: Reuniões nas CREs- Integração

**2.1.1.1.9.17 - PROJETO LER & VER**

A SEEDF elaborou e implantou Projeto LER & VER com o propósito de incentivar o gosto pela leitura literária no 3º Segmento da Educação de Jovens e Adultos, tendo em vista as dificuldades no acesso às bibliotecas escolares a esse público, sobretudo, no turno noturno. Para execução do projeto é utilizada uma caixa contendo livros

*Julho*



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

literários e dois DVDs com vídeos e filmes com temas relacionados às obras literárias presentes no acervo. Esse material conta ainda com sugestões de atividades que poderão ser realizadas ao longo de sua utilização.

Em 2017, esse projeto abarcou diversas unidades escolares da Rede Pública de Ensino e ainda ofereceu seminários e as oficinas de formação para os docentes.

**2.1.1.1.9.18 - PROJETO CAIXA-ESTANTE**

Outro destaque foi o Projeto Caixa-Estante, que é baseada na utilização de um móvel com rodízios que permite ser levado para outros espaços da unidade escolar para o desenvolvimento do trabalho com a leitura. Esse projeto permite aproximar o estudante do objeto livro e das práticas de leitura e que contribuem para o desenvolvimento da competência leitora e escritora por meio de atividades em espaços diferentes da biblioteca.

Em 2017 o móvel do Projeto foi revitalizado, ganhando uma versão sustentável. Trata-se de um tonel de óleo adaptado que é transformando em uma estante-móvel com livros. Também estão sendo realizadas ações de tratamento e organização do acervo bibliográfico e do gerenciamento da informação desse acervo. Foram adquiridos 07 computadores para as bibliotecas das unidades prisionais e customizado o *software* BIBILIVRE.

**2.1.1.1.9.19 - PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO**

A SEEDF coordenou e executou o Programa Nacional do Livro Didático no Distrito Federal que, dentre as ações realizadas, estão: o cadastro e a alteração de senhas dos gestores na Plataforma PDDE Interativo; a validação de solicitação da Reserva Técnica e o remanejamento interno e externo do livro didático nas 14 Coordenações Regionais de Ensino; e a promoção de formação para escolha qualificada do livro didático, por meio de oficinas e orientação e acompanhamento por meio de boletim do livro didático.

**2.1.1.1.9.20 - BIBLIOTECA ESCOLAR E ESCOLAR COMUNITÁRIA**

As bibliotecas escolares comunitárias são outro viés de condução de ações que envolvem o livro e a leitura. Essas bibliotecas valorizam os saberes locais, por meio de encontros com autores da cidade e profissionais das áreas de música e arte. Essas bibliotecas possuem um espaço de organização que permitem o desenvolvimento de atividades diferentes possibilitando a aproximação dos estudantes aos bens culturais locais, aos saberes locais valorizados e aos não valorizados. As atividades são diversas, de acordo com a comunidade a qual pertence a biblioteca. Em geral, elas organizam exposições, mostras, rodas de contadores de histórias, eventos musicais.

Em 2017, foi concluído o Curso Técnico em Multimídias Didáticas, realizado conjuntamente com o Instituto Federal de Brasília, além da oferta de formação continuada e cursos de formação para os profissionais atuantes em biblioteca escolar e escolar comunitária.

*Filipe*

*SP*

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

**2.1.1.1.9.21 - FESTIVAL DE FILMES CURTA-METRAGEM DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE BRASÍLIA**

O Festival de Filmes Curta-Metragem das Escolas Públicas de Brasília é um projeto pedagógico que envolve as 14 Coordenações Regionais de Ensino da SEEDF e que tem como objetivo fomentar o protagonismo juvenil por meio da produção cinematográfica dos estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental, do Ensino Médio, da Educação de Jovens e Adultos, da Educação Especial e da Educação Profissional. Nesse projeto, os estudantes executam os processos de pré-produção, produção e exibição cinematográfica; elaboram uma ideia, criam um roteiro e contam uma história por meio da imagem e do som, utilizando recursos próprios com celular, câmera portátil, *tablets*; e podem compartilhar suas produções desde no espaço das próprias unidades escolares, das unidades regionais, até no evento que reúne os indicados pelas Coordenações Regionais de Ensino que é o Festival realizado no Cine Brasília.

Esse projeto, portanto, fomenta a elaboração, execução e exibição de produtos audiovisuais pelos estudantes e faz com que eles experimentem processos coletivos de investigação e pesquisa envolvendo diversos conteúdos e temáticas de ensino. Promove também a formação e o intercâmbio dos professores mediadores e incrementa a formação de público para o audiovisual. Destaca-se, principalmente, que esse Festival apresenta-se como importante meio de fomento ao protagonismo juvenil e à formação e alfabetização na linguagem audiovisual. Impulsiona projetos pedagógicos permanentes em diversas unidades escolares como a implementação de pequenos festivais de cinema, de programas de WEB TV e de Cineclubes.

Diversas ações frutificaram em decorrência desse Festival, dentre elas destacam-se: formação continuada na área do audiovisual para profissionais da educação da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal nas áreas de cinema e audiovisual (o curso apresentou uma estratégia de ação adequada para o fomento à utilização e produção da linguagem audiovisual, bem como de mídias digitais que sirvam de recursos pedagógico na construção do conhecimento em sala de aula e fora dela); produção de materiais pedagógicos em distintos suportes audiovisuais (rádio e internet) que colaboraram com os processos de ensino aprendizagem em sala de aula, em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica; as mídias digitais, os programas pedagógicos e os informativos audiovisuais produzidos pela SEEDF estimularam os docentes no incremento de práticas pedagógicas inovadoras por meio da utilização das novas tecnologias existentes.

**2.1.1.1.9.22 - POLÍTICA DE ESCOLARIZAÇÃO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA – PPOP**

Quanto à política voltada à juventude articulada à *Política de Escolarização da População em Situação de Rua – PPOP*, a SEEDF efetuou as seguintes ações: oferta de cursos preparatórios para vestibular e programas para acesso às Universidades nos *Centros POP Brasília*; encaminhamentos dos estudantes concluintes do Ensino

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

Fundamental ou do Ensino Médio incompleto para unidades escolares de Ensino Médio; e encaminhamento dos estudantes para cursos de formação profissional.

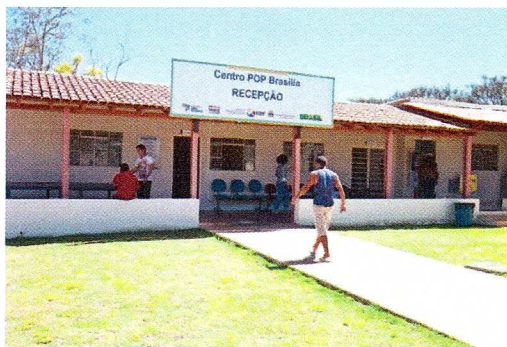


Foto: Visita do GT ao Centro Pop Brasília (2017)

**2.1.1.1.9.23 - JOVEM CIDADÃO E CIDADÃO DO FUTURO**

Quanto aos projetos *Jovem cidadão* e *Cidadão do Futuro*, a SEEDF atuou diretamente por meio da aproximação dos estudantes do Ensino Médio à realidade do Congresso Nacional, com vistas a favorecer a formação política e a compreensão sobre as funções do Parlamento, de forma a contribuir para o fortalecimento do Poder Legislativo e da democracia.

**2.1.1.1.9.24 - PARLAMENTO JOVEM BRASILEIRO**

Destaque também para o programa Parlamento Jovem Brasileiro realizado anualmente e tem por objetivo possibilitar aos estudantes das Redes Pública e Particular de Ensino a vivência do processo democrático, mediante participação em uma jornada parlamentar na Câmara dos Deputados na qual os estudantes tomam posse e atuam como Deputados Jovens.



Foto: Programa Parlamento Jovem Brasileiro

**2.1.1.1.9.25 - FÓRUM DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS DO DISTRITO FEDERAL**

*Julho*

*[Assinatura]*

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

A instituição do Fórum de Educação para as Relações Étnico-raciais do Distrito Federal - Fórum ERER/DF tem como objetivo apoiar, orientar, propor, informar e colaborar com ações de implementação do proposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e diversos outros atos normativos destinados a fomentar políticas de combate ao racismo. Nesse sentido, o Fórum ERER/DF é um coletivo estratégico para a participação e controle sociais de políticas de combate ao racismo na educação e tem como função atuar como protagonista no processo de avaliação e acompanhamento dessas ações, além de se constituir como ponte entre a SEEDF e os movimentos sociais, de modo a atuar como importante parceiro na concretização de programas e projetos voltados a uma educação antirracista ao orientar o poder público na adoção de medidas que atendam às demandas de entidades e movimentos sociais negros e indígenas.

**2.1.1.1.10 - REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES E EVENTOS**

A Secretaria de Estado de Educação, no ano de 2017, realizou diversos eventos pedagógicos, dentre os quais se destacam:

**2.1.1.1.10.1 - DIÁLOGOS DE CIÊNCIAS**

Em 2017, voltados aos docentes do ensino fundamental, foram realizados o 5º e o 6º *Diálogo de Ciências*, cujo objetivo foi oferecer oportunidade para os professores apresentarem os trabalhos que têm sido desenvolvidos junto aos seus estudantes na área de ciências naturais/da natureza. O *Diálogos de Ciências* surgiu a partir da necessidade de se proporcionar espaços de socialização de projetos e ações na área de ciências naturais e da natureza voltado a estimular criticidade, criatividade, autonomia e letramento científico entre os professores do ensino fundamental.

**2.1.1.1.10.2 – EVENTOS NO ESPAÇO SAÚDE DO ESTUDANTE**

Em 2017, a SEEDF disponibilizou espaço físico em local privilegiado para promover ações destinadas à saúde dos estudantes. Dentre os vários eventos realizados nesse espaço, destacam-se:

• **Dia da Saúde do Adolescente:** instituído pelo Ministério da Saúde para acontecer no dia 22 de setembro, tem o objetivo de chamar a atenção para os direitos dos adolescentes. Para comemorar esta data, SEEDF promoveu 03 (três) dias de atividades no Espaço Saúde do Estudante – 19, 20 e 21/09/2017, com o objetivo de possibilitar aos estudantes convidados a reflexão sobre os temas alimentação saudável, projeto de vida e aspectos médicos relacionados à adolescência. Os temas foram dirigidos por uma Nutricionista e uma Psicóloga, da Secretaria de Saúde, e também por um Médico Pediatra/Hebiatria desta Secretaria. Os estudantes e seus professores eram oriundos de unidades vinculadas às CREs de Ceilândia, Samambaia e Planaltina, as quais foram escolhidas por terem apresentado o maior número de escolas que fizeram adesão ao PSE.

*Julho*

*JP*

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

• **Projeto Diálogos:** com a proposta realizar discussões, conduzidas por especialistas no tema, em grupo de profissionais da educação, teve em sua primeira edição, o tema “Adolescência – a puberdade, as mudanças e os diálogos necessários”, conduzido por Médico Pediatra/Hebiatria desta Secretaria.

**2.1.1.1.10.3 - CIRCUITO DE CIÊNCIAS**

Outro grande destaque é o Circuito de Ciências, evento que socializa as vivências interdisciplinares e inovadoras realizadas pelos estudantes, voltada a valorizar o trabalho pedagógico e a fortalecer o processo de ensino-aprendizagem, em consonância com os documentos norteadores existentes na Rede Pública de Ensino, como o Currículo em Movimento da Educação Básica.

O Circuito de Ciências tem como missão difundir a cultura científica nas unidades escolares com o objetivo de estimular atividades voltadas ao letramento científico e aos processos investigativos entre estudantes, professores e gestores, de modo a promover a apropriação das etapas de desenvolvimento do trabalho científico: problematização, levantamento de hipóteses, investigação, análise, conclusão e generalização. Esses aspectos fortalecem a criatividade, o raciocínio lógico, a capacidade de pesquisa e estimulam a autonomia intelectual.

O letramento científico-tecnológico, quando voltado para a educação, leva os professores, estudantes e demais profissionais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem a tomarem consciência de seu papel social no exercício da cidadania, da sustentabilidade, na valorização da diversidade cultural e na garantia dos princípios e direitos básicos da humanidade, os quais são objetivos intrínsecos da Educação Básica.



Foto: Circuito de Ciências

Em 2017, o Circuito de Ciências trouxe, além da ampliação de seus espaços científicos e formativos, um aumento na participação de projetos das unidades escolares de Educação Profissional com pesquisas financiadas pelo Fundo de Amparo à Pesquisa – FAP/DF. Em função do aumento do número de trabalhos, foi organizada a entrega de prêmios em dinheiro em uma cerimônia realizada no auditório do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT. A Cerimônia reuniu

*Julho*

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

os trabalhos premiados em todas as modalidades de ensino e contou com a presença do Excelentíssimo Sr. Governador, Rodrigo Rollemberg, que fez a entrega da cédula simbólica às UEs premiadas. Dentre os diversos premiados, destacam-se os projetos relativos a um equipamento capaz de aferir temperatura e umidade, que é desenvolvido em parceria com o programa Globe da NASA, foi apresentado na *Campus Party* de 2017 e na Praça do Saber durante o Circuito de Ciências; outro trabalho foi apresentado pelo CEP Escola Técnica de Ceilândia (ETC) e pelo CED 01 do Cruzeiro: ambas as unidades escolares trabalham em várias frentes no campo da robótica, sendo que o CED 01 tem se destacado na categoria de robôs seguidores de linha, o Projeto desenvolvido no CED 01 foi premiado nesta categoria, na modalidade robustez, o que classificou o projeto desta Unidade Escolar para a final em Curitiba-PR.

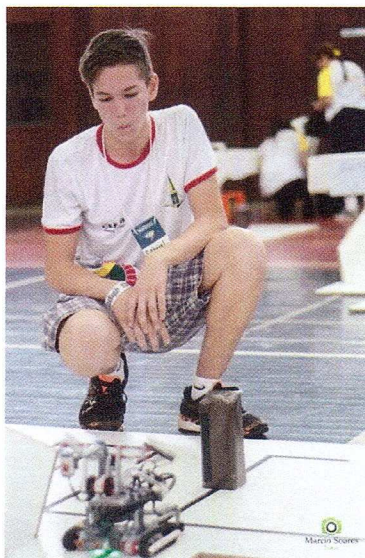


Foto: Estudante acompanhando o robô seguidor de linha durante uma etapa do circuito de ciências

Dentre os trabalhos premiados na Etapa Distrital do Circuito de Ciências, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, estudantes da modalidade Educação Profissional foram premiados pelos projetos: "Waiting App", "Reaproveitamento de Energia Mecânica nas Indústrias pelo uso de Dínamos", desenvolvidos no Centro de Ensino Médio Integrado do Gama - CEMI Gama; e ainda o projeto "Casa automatizada de baixo custo", do Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Brasília.

*Julho*

*SS*

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**



Foto: Premiação da equipe do CEMI do Gama e da Equipe do CEP - ETB e representantes da DIEP e DIEF

**2.1.1.1.10.4 - OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS – OBMEP**

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – OBMEP é uma realização do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA e tem como objetivo estimular o estudo da Matemática e revelar talentos na área. A OBMEP premia também por seu desempenho, além do estudante, o professor a unidade escolar.

Em 2017, a OBMEP chegou à sua décima terceira edição com grande adesão por parte das Unidades Escolares que ofertam Ensino Médio.

Importante ressaltar essa participação porque, por meio dela, é possível estimular o estudo da Matemática entre os estudantes; contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica; identificar jovens talentos, bem como incentivar seu ingresso nas áreas científicas e tecnológicas. Por meio dessa ação, há o incentivo ao aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas, de modo a propiciar sua valorização profissional. E ainda é responsável por contribuir para a integração das escolas públicas com as universidades públicas, os institutos de pesquisa e as sociedades científicas, de modo a favorecer a inclusão social por meio da difusão do conhecimento.



Foto: Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Opublicas - OBMEP

*Júlio*

A handwritten signature or set of initials in blue ink, located in the bottom right corner of the page.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

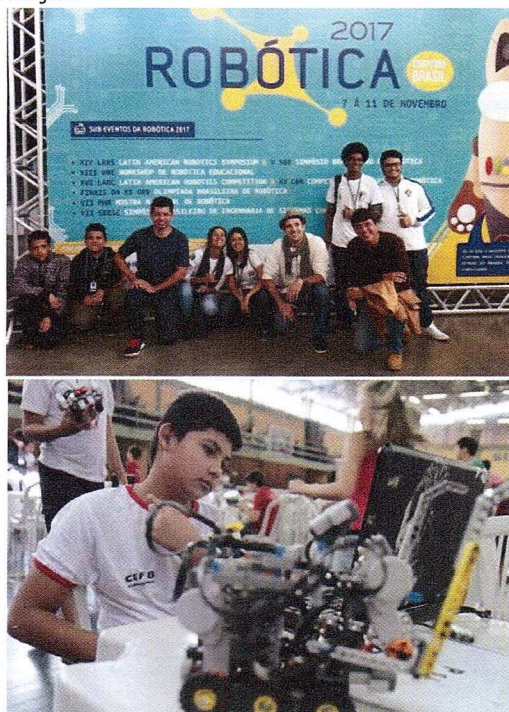
**2.1.1.1.10.5 - OLIMPÍADA BRASILEIRA DE ROBÓTICA**

A Olimpíada Brasileira de Robótica – OBR é uma das olimpíadas científicas brasileiras apoiadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq que utiliza a temática robótica para estimular o interesse dos estudantes pelas carreiras científico-tecnológicas, identificar jovens talentosos e promover debates e atualizações no processo de ensino e aprendizagem.

Em 2017, com base na avaliação efetuada na edição de 2016, a organização da OBR passou por modificações consideráveis: consolidação do espaço do CIEF como local da etapa regional; ampliação do número de participantes em consequência da duplicação do número de arenas distribuídas nas unidades escolares da rede, de 10 arenas em 2016 para 23 arenas em 2017; aumento no número de inscrição de projetos de robótica, inclusive no Circuito de Ciências da SEEDF; realização de palestras e formações voltadas para o tema Robótica em uma praça específica; e também realização de premiações para os estudantes e professores das provas práticas.

No ano de 2017, também foi realizada a primeira Mostra de Robótica, modalidade específica de construção de tecnologia robótica para além dos robôs seguidores de linha. Evento de grande importância para inovação e tecnologia. Na premiação aconteceu a indicação dos premiados DF para o evento nacional em Curitiba favorecendo a inovação

*Juliano*



Fotos: Olimpíada Brasileira de Robótica

*[Handwritten signature]*



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

**2.1.1.1.10.6 – ETAPA DISTRITAL DA CONAPE**

O Fórum Distrital de Educação (FDE), juntamente com a Secretaria de Educação do Distrito Federal e outros 22 Fóruns Estaduais de Educação, aderiram à CONAPE mantendo o compromisso com a participação popular e organização da comunidade educacional, nos seus diferentes segmentos e setores. A CONAPE tem como objetivo mobilizar a sociedade brasileira para intensificar o monitoramento e avaliação do cumprimento do PNE, o corpo da lei, suas metas e estratégias, além de propor políticas e ações que indiquem responsabilidades, corresponsabilidades, atribuições concorrentes, complementares e colaborativas entre os entes federativos e os sistemas de educação. Os objetivos específicos da CONAPE são: acompanhar e avaliar as deliberações da CONAE de 2014, verificar seus impactos e proceder às atualizações necessárias para a elaboração da política nacional de educação; monitorar e avaliar a implementação do PNE, com destaque específico ao cumprimento das metas e das estratégias intermediárias, sem prescindir de uma análise global do plano, e proceder a indicações de ações, no sentido de promover avanços nas políticas públicas educacionais; e monitorar e avaliar a implementação do Plano Distrital de Educação, os avanços e os desafios para as políticas públicas educacionais.

O calendário de mobilização e realização das Conferências preparatórias para a CONAPE – Etapa Distrital e demais etapas encontram-se na planilha abaixo:

<b>CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES/ETAPAS PARA ELEIÇÃO DE DELEGADOS DA CONAPE - ETAPA DISTRITAL</b>				
<b>PERÍODO</b>	<b>ATIVIDADES/ETAPAS</b>	<b>ORGANIZAÇÃO</b>	<b>PARTICIPANTES</b>	<b>LOCAL DE REALIZAÇÃO</b>
12/09/2017	Lançamento da CONAPE	FDE/SEEDF	Comunidade Educacional do Distrito Federal	Auditório EAPE
02/10 a 31/10/2017	Conferências Escolares	Unidades Escolares	Comunidade Escolar	Unidades Escolares
01/11 a 30/11/2017	Conferências Regionais	Coordenações Regionais de Ensino,	Delegados Escolares	CREs e Espaços Institucionais
01/11 a 30/11/2017	Conferência dos gestores da Educação Pública do Distrito Federal	FDE e Gabinete da SEEDF	Gestores e equipe diretiva da Secretaria de Educação do Distrito Federal	Ed. Sede da SEEDF
01/11 a 15/12/2017	Conferências Livres – por temática. Segmento,	Movimentos Sociais	Comunidade escolar vinculada aos segmentos, etapas, níveis e	A designar

*Fábio*

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

	etapa e modalidade		modalidades da Educação	
Março/2018	Etapa Distrital	FDE/SEEDF	Delegados Eleitos	Auditório EAPE
26 a 28 de Abril/2018	CONAPE NACIONAL	FNPE	Delegados Eleitos nas etapas estaduais/distrital	Belo Horizonte-MG

**2.1.1.1.10.7 – 38º CURSO INTERNACIONAL DE VERÃO DA ESCOLA DE MÚSICA DE BRASÍLIA-CIVEBRA**

Atividade pedagógica diretamente ligada à modalidade Educação Profissional e que compõe a história de Brasília, o CIVEBRA (Curso Internacional de Verão da Escola de Música de Brasília), em 2017, realizou sua 38ª edição nos períodos entre 9 e 22 de fevereiro, nas dependências do CEP (Centro de Educação Profissional Escola de Música de Brasília). Esse evento anual contempla os diversos gêneros e estilos musicais desenvolvidos no Centro de Educação Profissional Escola de Música de Brasília – CEP/EMB e envolvem as várias tendências da música, desde o erudito ao popular, passando pelas variações que compõem a arte musical contemporânea. A proposta do CIVEBRA é incluir e qualificar musicalmente crianças a partir de 8 anos de idade, adolescentes, adultos e idosos. O evento é reconhecido internacionalmente como curso de verão de música e acumula a característica de festival devido à série de concertos e apresentações realizadas ao longo de sua realização. É uma atração prestigiada pela comunidade com o diferencial de ser o único totalmente gratuito e que aborda da música erudita ou clássica à chamada música popular.



Foto: Orquestra Sinfônica de Brasília durante a abertura do 38º CIVEBRA

**2.1.1.1.10.8 – DIÁLOGOS SOBRE A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO DF: CONSTRUINDO SOLUÇÕES COMPARTILHADAS**

O evento "Diálogos sobre a Educação Profissional do DF: Construindo soluções compartilhadas", realizado no auditório do CEP–Escola Técnica de Ceilândia, fez parte das atividades da Semana da Educação Profissional e teve como objetivo promover discussões sobre desafios, perspectivas e políticas públicas no âmbito da SEEDF para oferta de cursos técnicos e de Formação Inicial e Continuada. O evento contou com a presença de gestores dos níveis centrais e intermediários da SEEDF, professores,

*Julho*

*SS*

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

estudantes e parceiros institucionais de instituições públicas e privadas que atuam na Educação Profissional do DF. Na programação foram apresentadas as seguintes temáticas: formação técnica e o mundo do trabalho; perspectivas para o mundo do trabalho; os desafios da Educação Profissional e a apresentação do Termo de Cooperação Técnica entre o SEBRAE/DF; e a SEEDF com a formação de jovens empreendedores.



Foto: Mesa de abertura do evento Diálogos sobre a Educação Profissional no DF

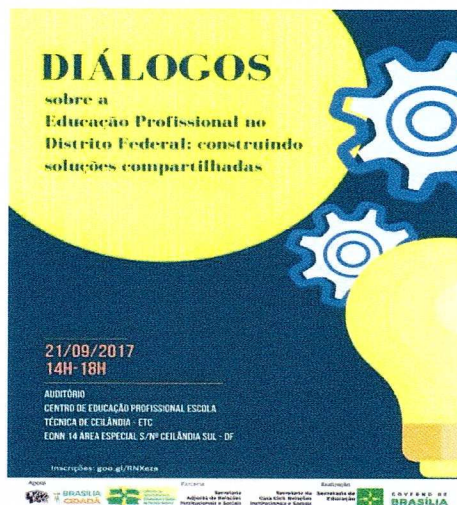


Foto: Cartaz do evento Diálogos sobre a Educação Profissional no DF

**2.1.1.1.10.9 - SEMINÁRIO "O USO DA AVALIAÇÃO FORMATIVA EM SEUS TRÊS NÍVEIS"**

Por entender que a formação continuada constitui um item fundamental na valorização dos profissionais da educação e um pilar na melhoria da qualidade da educação, a SEEDF realizou um seminário com os gestores das escolas do Distrito Federal que ofertam o Ensino Fundamental, com o tema *O uso formativo da Avaliação*

*Julho*

*[Handwritten signature]*

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

em seus Três Níveis. O seminário contou com a participação de gestores de escolas que ofertam anos iniciais e/ou finais do Ensino Fundamental.

**2.1.1.1.10.10 - 33ª FEIRA DO LIVRO DE BRASÍLIA**

No período compreendido entre os dias 16 e 25 de junho de 2017, com o tema Inclusão e Cidadania, foi realizada a 33ª Feira do Livro de Brasília. Foram disponibilizados espaços à SEEDF para a exposição de projetos escolares relativos à prática de leitura e escrita, tais como produções de texto, saraus poéticos, declamações de poemas, entre outros. Diante disso, as Unidades Escolares que ofertam Educação Profissional foram convidadas a levar seus estudantes e a expor seus trabalhos. Esse espaço foi organizado pela SEEDF, por intermédio da Subsecretaria de Educação Básica e contou com visita das Coordenações Regionais de Ensino e suas unidades escolares e a presença de diversos autores.

Essa participação visa ao cumprimento do Programa Nacional do Livro e da Leitura, que prevê a democratização do acesso aos bens culturais, pelos estudantes da rede pública de ensino do Distrito Federal, por meio de uma programação variada e com autores renomados. Esse evento oferece, ainda, à unidade escolar a oportunidade de comprar livros que estejam voltados aos projetos de leitura e de interesse da comunidade escolar, com recursos do PDAF.

No ano de 2017, foram disponibilizados recursos para compra de acervo bibliográfico nos estandes da 33ª Feira do Livro de Brasília pelas unidades escolares. Desse modo, as UEs puderam adquirir livros para compor o acervo da biblioteca escolar

**2.2 – PROGRAMA TEMÁTICO 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – SOCIAL**

**Execução Orçamentária e Financeira**

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
<b>8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL</b>	<b>1.943.286.856,00</b>	<b>1.950.114.450,00</b>	<b>1.932.469.263,51</b>	<b>1.913.912.313,84</b>
0015 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PROFISSIONAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA - FUNDEB-DISTRITO FEDERAL	1.286.905.816,00	1.288.733.410,00	1.271.171.549,94	1.252.614.600,27
6978 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PROFISSIONAIS DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA - FUNDEB-DISTRITO FEDERAL	314.637.396,00	314.637.396,00	314.554.072,00	314.554.072,00
6979 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DA REDE PÚBLICA - FUNDEB-DISTRITO FEDERAL	10.959.278,00	10.959.278,00	10.959.277,08	10.959.277,08
8848 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL-CRECHE - FUNDEB-DISTRITO FEDERAL	13.080.429,00	13.080.429,00	13.080.428,31	13.080.428,31
8849 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL - PRÉ-ESCOLA - FUNDEB-DISTRITO FEDERAL	197.151.862,00	197.151.862,00	197.151.861,66	197.151.861,66
8856 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - FUNDEB-DISTRITO FEDERAL	41.715.966,00	46.715.966,00	46.715.965,57	46.715.965,57
8857 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL - FUNDEB-DISTRITO FEDERAL	78.836.109,00	78.836.109,00	78.836.108,95	78.836.108,95
<b>TOTAL - 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO -</b>	<b>1.943.286.856,00</b>	<b>1.950.114.450,00</b>	<b>1.932.469.263,51</b>	<b>1.913.912.313,84</b>

*Júlio*

*[Handwritten signature]*

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
SOCIAL				

**2.1.1- Programa Temático 6002- GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – SOCIAL– Ações desenvolvidas**

Esse programa será detalhado no Programa 6221 – EDUCA MAIS BRASÍLIA e nas Informações Complementares.

**3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

A seguir serão apresentadas as atividades executadas:

**3.1-FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO**

A SEEDF, consoante suas competências precípua, é responsável pela política de formação continuada dos profissionais da educação da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. O planejamento das ações e dos cursos é desenvolvido em consonância com os Objetivos Estratégicos estabelecidos para a Educação. A formação continuada dos profissionais de educação da SEEDF atende à formação de professores de todas as etapas, modalidades e temáticas especiais de ensino da Educação Básica, bem como de profissionais da Carreira Assistência à Educação e, ainda, oferece formações em parceria com programas do Governo Federal/MEC.

Em 2017, o EAPE foi responsável pela formação de 8.250 (oito mil, duzentos e cinquenta) profissionais inscritos em seus cursos e mais de 650 (seiscentos e cinquenta) profissionais atendidos em cursos em parceria com o Governo Federal.

Além da formação continuada, em 2017, a SEEDF articulou a oferta de vagas para afastamento remunerado para estudos em nível de Especialização, Mestrado e Doutorado para as Carreiras Magistério Público e Assistência à Educação do Distrito Federal.

TOTAL DE AFASTAMENTOS	
NÍVEL DO CURSO	TOTAL
Mestrado (Carreira Assistência à Educação)	7
Doutorado (Carreira Assistência à Educação)	1
Mestrado (Carreira Magistério Público)	97
Doutorado (Carreira Magistério Público)	46
TOTAL	15
	1

Tabela: Afastamentos Remunerados para estudos concedidos

BOLSAS DE ESTUDOS CONCEDIDAS - GRADUAÇÃO	
CARREIRA	TOTAL

*Julio*

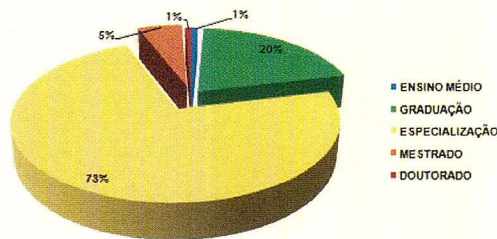
**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Magistério Público	68
Assistência à Educação	53
Tabela: Bolsa de Estudos Concedidas - Graduação	
<b>BOLSAS DE ESTUDOS CONCEDIDAS - PÓS-GRADUAÇÃO</b>	
CARREIRAS	TOTAL
Magistério Público e Assistência à Educação	8

Tabela: Bolsa de Estudos Concedidas – Pós-graduação

A formação geral dos servidores das Carreiras Magistério Público e Assistência à Educação, em 2017, foi mapeada e registrada nos gráficos abaixo dispostos:

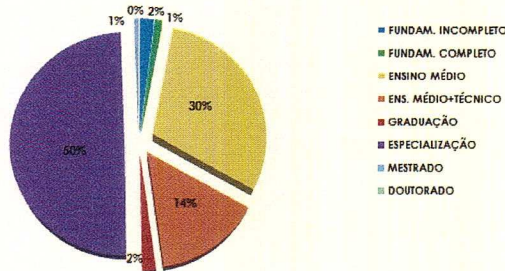
**FORMAÇÃO DOS SERVIDORES - CARREIRA MAGISTÉRIO,  
POR ESCOLARIDADE DF - REDE PÚBLICA DE ENSINO**



Fonte: Censo Escolar e SUPLAV/SEEDF

GRÁFICO: Formação de Servidores: Carreira magistério

**FORMAÇÃO DOS SERVIDORES - CARREIRA ASSISTÊNCIA, POR  
ESCOLARIDADE DF - REDE PÚBLICA DE ENSINO**



Fonte: Censo Escolar e SUPLAV/SEEDF

Gráfico: Formação de Servidores – Carreira Assistência

### 3.2 PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA – PNEE

Em 2017, a SEEDF estabeleceu parceria junto ao SEBRAE para desenvolver, nos anos de 2018 e 2019, no âmbito da Rede Pública de Ensino, formação de professores

*Júlio*

*[Assinatura]*

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

da Educação Básica com vistas ao desenvolvimento das capacidades empreendedoras dos estudantes da SEEDF.

### **3.3 – CONCURSO PÚBLICO**

No ano de 2017, foram realizadas todas as fases do Concurso Público para provimento de 800 (oitocentas) vagas para o cargo de Professor de Educação Básica da Carreira Magistério Público do Distrito Federal, conforme Lei nº 5.105, de 03 de maio de 2013, mais cadastro de reserva de 1.200 (mil e duzentos) candidatos; e de 370 (trezentos e setenta) vagas para os cargos de Analista, Técnico e Monitor de Gestão Educacional da Carreira Assistência à Educação, conforme Lei nº 5.106, de 03 maio de 2013, mais cadastro de reserva de 530 (quinhentos e trinta) candidatos do quadro de pessoal da SEE/DF.

Ao todo, o referido certame abrangeu um total de 152.111 (cento e cinquenta e dois mil e cento e onze) candidatos inscritos e como instrumentos de avaliação foram efetuadas as seguintes ações:

Elaboração de 38 (trinta e oito) provas objetivas, uma para cada cargo/componente curricular/especialidade, as quais foram compostas por 120 (cento e vinte) itens, sendo 50 itens de conhecimentos básicos e 70 itens de conhecimentos específicos.

Elaboração de 35 (trinta e cinco) provas discursivas, que constituiu na elaboração de texto, com até 30 linhas acerca de matérias constantes dos objetos de avaliação.

Correção total de 3.610 (três mil seiscentas e dez) provas discursivas dos candidatos aprovados nas provas objetivas de acordo com os quantitativos estabelecidos por cargo/componente curricular/especialidade, conforme disposto no edital de abertura, respeitando-se os empates na última posição.

### **3.4 NOMEAÇÃO E POSSE DE NOVOS SERVIDORES**

Em 2017, foram empossados 202 (duzentos e dois) professores, conforme demonstrado na tabela

Avisos	DODF	Nomeados	Empossados
Aviso 01/2017 PROFESSOR	- DODF Extra nº 07, de 14/02/2017	212	144
Aviso 02/2017 PROFESSOR	- DODF nº 91, de 15/05/2017	67	49
Aviso 03/2017 PROFESSOR	- DODF nº 196, de 11/10/2017	13	9
<b>Total</b>		<b>292</b>	<b>202</b>

Tabela: Servidores empossados em 2017

*gélho*

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

**4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE**

Em 2017 a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal continuou apresentando relevantes avanços quanto à consolidação de ações em direção ao cumprimento das Metas estabelecidas pelo Plano Distrital de Educação – PDE e em consonância com o Programa Temático: Educa Mais Brasília. Com o propósito de viabilizar a consolidação dessas políticas públicas educacionais, esforços diários foram envidados por esta Secretaria na busca da consubstancialização da oferta de uma educação pública, democrática, de qualidade, voltada à formação integral do ser humano para crianças, jovens e adultos do Distrito Federal.

Quanto à primeira etapa da Educação Básica: Educação Infantil, no ano letivo de 2017, o Distrito Federal alcançou o êxito de ser a primeira Unidade da Federação a universalizar a Educação Infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade para todas as famílias do Distrito Federal que buscaram vaga na Rede Pública de Ensino, consoante o preconizado na Meta 1 do Plano Nacional de Educação – PNE e no Plano Distrital de Educação – PDE.

Quanto à segunda etapa da Educação Básica: Ensino Fundamental e ainda em atendimento ao disposto no PNE e mais especificamente à estratégia 2.3 do PDE, a SEEDF intensificou as ações voltadas à universalização da *Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens* na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal de modo a valorizar o conhecimento dos estudantes e enfrentar os índices de retenção e evasão escolar e, sobretudo, de reforçar a importância de se respeitar os caminhos diferenciados da escolarização.

A SEEDF também atuou fortemente na redução da defasagem idade-ano nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino que ofertam Ensino Fundamental por meio da ampliação e do fortalecimento do *Programa Avanço das Aprendizagens Escolares – PAAE*, o qual contou inclusive com parceria com a UNICEF para a formação de professores atuantes nesse programa. Nessa mesma perspectiva, a SEEDF realizou diversas parcerias junto às instâncias dos setores público e privado destinadas a viabilizar o fortalecimento e a expansão da oferta de programas e projetos direcionados à melhoria do processo de ensino aprendizagem em todas as etapas, modalidades e temáticas especiais de ensino da Educação Básica da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Quanto às ações voltadas à última etapa da Educação Básica: Ensino Médio, a reorganização dos tempos e dos espaços escolares por meio da Semestralidade, em prol de sua universalização em 2018, recebeu em 2017 a intensificação do monitoramento e do acompanhamento pedagógico das unidades escolares que fizeram adesão à Semestralidade a fim de orientar a comunidade escolar sobre a organização do trabalho pedagógico na Semestralidade e propor soluções para os desafios encontrados. Em avaliação junto às unidades escolares que ofertam Ensino Médio e ainda com base nos dados anuais, observou-se que as escolas que aderiram à organização pedagógica da Semestralidade obtiveram a elevação do envolvimento e da motivação dos estudantes, o aumento da taxa de aprovação e a redução do abandono escolar.

Julho



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

Ainda quanto essa etapa do ensino, em 2017 houve também a ampliação da oferta de educação em tempo integral para unidades escolares que ofertam Ensino Médio. Para tanto, foi elaborada proposta de constituição de componentes curriculares eletivos, bem como projetos pedagógicos para subsidiar a implementação de um modelo para essa oferta educacional.

Quanto à modalidade Educação Profissional, no ano de 2017, a fim de garantir formação qualificada de jovens e adultos do Distrito Federal para sua inserção no mundo do trabalho, a SEEDF, em parceria com Ministério da Educação – MEC, via Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec, ofertou 1.284 vagas em cursos do MedioTec; 85 vagas em cursos técnicos de nível médio; e 7.164 vagas em cursos de formação inicial e continuada.

Ainda quanto essa modalidade de ensino, foram envidados esforços em prol do planejamento e da organização para a inauguração do Centro de Educação Profissional Articulado do Guará – CEPAG, que iniciou suas atividades em 2017 com cursos de Enfermagem e Produção de Moda pelo MedioTec e curso de formação inicial e continuada de Organização de Eventos; enquanto que, em 2018, passará também a ofertar mais 800 vagas cursos técnicos de nível médio em Computação Gráfica e Enfermagem articulado ao Ensino Médio.

Outra relevante ação desenvolvida pela Secretaria de Estado de Educação foi a realização da *1ª Mostra de Robótica do Distrito Federal* com o propósito de incentivar a inovação na construção de tecnologia robótica para além dos robôs seguidores de linha. Os projetos premiados foram também indicados para representar o Distrito Federal no evento nacional em Curitiba, de modo a favorecer ainda mais a inovação e a pesquisa por meio da troca de conhecimentos.

Dentre as ações de apoio educacional, foram desenvolvidas ações para manutenção e aperfeiçoamento do transporte escolar, da alimentação escolar, da assistência e da saúde do estudante. Dentre essas, destaca-se o *Projeto Alimentação*, voltado a propagar a importância da educação alimentar e nutricional, bem como diversas outras ações efetuadas em parceria com a Secretaria de Saúde em prol da saúde do estudante.

Quanto ao *Programa de Descentralização Administrativa e Financeira* – PDAF, além do crescimento vertiginoso do repasse orçamentário anual às unidades escolares nos últimos anos, em dezembro de 2017, foi promulgada a Lei nº 6.023, que institui o PDAF e dispõe sobre sua aplicação e execução nas unidades escolares e nas coordenações regionais de ensino da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Esse programa orienta-se, sobretudo, pela observação e pela aplicação do princípio da autonomia na gestão escolar, considerando a perspectiva da gestão democrática, e se constitui como mecanismo de descentralização financeira, de caráter complementar e suplementar, destinado a prover recursos às unidades escolares e coordenações regionais de ensino da rede pública de ensino, com vistas a promover sua autonomia para o desenvolvimento de iniciativas destinadas a contribuir com a melhoria da qualidade de ensino e o fortalecimento da gestão democrática na rede pública do Distrito Federal.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Desse modo, com base no acompanhamento das ações desenvolvidas e considerando as limitações orçamentárias ainda presentes, avalia-se positivamente a execução das políticas públicas educacionais pela Secretaria de Estado de Educação no ano de 2017, visto que houve avanços significativos na implantação e na implementação de ações voltadas à consolidação do proposto no Programa Temático Mais Educação, ao cumprimento das metas definidas no Plano Distrital de Educação e ao atendimento às demais demandas educacional no Distrito Federal.

*Julio*

*DD*

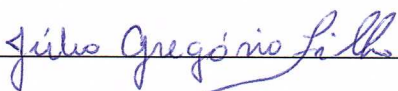
**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

## **Identificação dos Responsáveis**

**Nome do Titular da Unidade Orçamentária:** JÚLIO GREGÓRIO FILHO

Telefone: (61)3901-1803 e-mail de contato: gabinete@se.df.gov.br

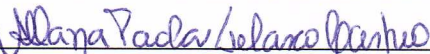
Matrícula: 232.058-4

Assinatura: 

### **RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:**

Agente de Planejamento: ALLANA PAOLA VELASCO CASTRO

Telefone: (61)3901-3110 e-mail de contato: allana.castro@se.df.gov.br

Assinatura: 

### **RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:**

Agente de Planejamento: RENATA DE MELO MONTEIRO E SILVA

Telefone: (61)3403-3490 e-mail de contato: renata.silva@se.df.gov.br

Assinatura: 